

BIBLIOT. MUNICIPAL
R. 7 Abril 35

200 rs.

il Pasquino Coloniale

SABADO SABBADOS

MEMORIAL DE MORTALIDADE MUNDANO ILUSTRADO



— O que para da "re-
gular" no mundo —



GANCIA

Anno XXXIII - N. 1.515 - S. Paulo, 16 de Setembro, 939 - Escriptorios: R. Liberdade, 510 - Tel. 2-6526

enforcamentos



Mas com esse barbaute não se pode enforcar o homem:
olhe, dá um pulo ali, na Casa Bancária da esquina, e traga logo
uma bonita corda

la pagina più scema

novari di interrogatori

pedinamenti



— L'interrogatorio di un detenuto, che si svolge in una cella, è un atto di violenza, che si svolge in una cella, è un atto di violenza, che si svolge in una cella, è un atto di violenza.

— L'interrogatorio di un detenuto, che si svolge in una cella, è un atto di violenza, che si svolge in una cella, è un atto di violenza, che si svolge in una cella, è un atto di violenza.

il cugino del re

il buon maglio



— Accanto al dimittente, che si svolge in una cella, è un atto di violenza, che si svolge in una cella, è un atto di violenza, che si svolge in una cella, è un atto di violenza.

— Accanto al dimittente, che si svolge in una cella, è un atto di violenza, che si svolge in una cella, è un atto di violenza, che si svolge in una cella, è un atto di violenza.

Pav.	
Sala	Prat.
Est.	N.º de ordem

DIFENDETEVI...



DALLA SIFILIDE E DALLE SUE
ORRIBILI CONSEGUENZE PURI-
FICANDO IL SANGUE CON IL

“Galenogal”

Supera qualunque altra
della sua classe nelle

SALITE e nelle DISCESE

E' un prodotto
della
**GENERAL
MOTORS**



— E NESSUN'ALTRA
POSSIEDE TUTTE QUESTE
CARATTERISTICHE NUOVE:

Nuova leva di cambio • Nuova
visibilità • Nuova "azione per-
fezionata del giuocchietto"
Nuova leva del freno a mano
• Freni Idraulici perfezionati

CHEVROLET

— E ricordati, — disse Socrate quel giorno posando una mano sulla spalla del nipote e levando contemporaneamente gli occhi al cielo, — ricordati figlio mio che il mondo chi fa da sé fa... fa...
Qui, colpito, l'Elmire filosofo trasalì.

— Sento che sto per dare al mondo un nuovo memorabile proverbio! — esclamò mentre gli occhi gli mandavano lampi. — Fermi tutti! — aggiunse — Chi fa da sé fa... Chi fa da sé fa...
Un minuto trascorse.

— Fa il sarto: — azzardò il nipote trattando il respiro.

— Che c'entra il sarto, — alzò le spalle il filosofo. — Chi fa da sé fa... fa...

— Rame, — propose Euclide vivamente. — Mi pare che ci siamo, — aggiunse poi. — Chi fa da sé, farame. Diventa cioè farame. Mi pare splendido! Che proverbio ragazzi!

— Ma no! — eruppe il saggio sdegnato. — E' roba da pazzi, — aggiunse poi tormentandolo nervosamente la barba. — Se ne trent'anni che faccio il filosofo, ho sempre dato agli uomini una infinità di proverbi, e adesso guardate qua. Dunque, — proseguì con rabbia, pensando



chi fa da sé fa per tre

sempre. — La debbo trovare per forza. Chi fa da sé fa, fa. Chi fa da sé fa...

— Ma quale fa rabbuto...

— Fa ramino! Chiude cioè a zero...

— Ma quale ramino! No. Non ci siamo, — borbottò ferocemente il saggio. — Vediamo, — continuò. — Proviamo a esemplificare. Io ho bisogno di una sedia... Dovrei chiamare il falegname. Invece, non lo chiamo affatto e costruisco la sedia io. Faccio da me. Quale sarà il risultato?

— Un forte indolenzimento alle natiche del disgraziato che siederà sulla sedia, — profetò Zenone, scetticamente.

— Benissimo! — gridò Socrate. — La sedia dunque sarà fatta male! Ci siamo.

Appoggiò una mano sulle spal-

le del nipote, e, levando contemporaneamente gli occhi al cielo, esclamò:

— E ricordati, figlio mio, che al mondo chi fa da sé fa le sedie male! Eh, che ne dite?

— Ma, — balbettò il nipote timidamente. — Io non voglio far sedie. Anzi, non ci penso nemmeno.

— E dunque sei un miserabile poltrone! — avvampò il vecchio sdegnato. — Ecco qua, — aggiunse tuonando. — Un saggio si ammazza a dare ai popoli, queste tulpie ridicole, massime sulli mi nonché memorabili, e che cosa si replica a un proverbio quale: "Chi fa da sé fa le sedie male"? Si replica che non s'intendono far sedie. O scandalo! O follia! — singhiozzò il vecchio rabbiosamente — O stolta presunzione che, sdegnando l'umile ma-

decorosa arte dei fabbricatori di sedie, ne cresci l'ignoranza nascondendo la virtù! O infingard! O' Hara! Falle, invece! — proseguì Socrate minacciando il nipote del Pira divina. — Fa' le sedie, empio! Impaglia sedili! Fornisci braccinoli. Erigi spalhere... Ah, — sospirò con amarezza, accasciandosi. — Avessi io, eretto spalhere, quando ancora era tempo. Ma ormai, debolo e vecchietto qual sono...

In quella sull'uscia si fece Santippe che recava un gallo morto.

— Imbecille! — gridò ella al marito. — E' così che tu intendi il mio ordine: "Il gallo mangia troppo, bisogna fargli allungare un po' il collo"? Io l'ho fatto impiccare. Puh, — borbottò la donna rientrando, — è proprio vero che al mondo chi fa da sé fa per tre.

Palidissimo, Socrate si abbatté all'indietro schiacciato dall'umiliazione.

— Cien! — ordinò poi con voce spenta. E morì fra spessimi atroci, mentre gli allievi ripetevano lugubramente: "Oh, stoicismo, o meraviglia: beve Socrate la sua ciena".

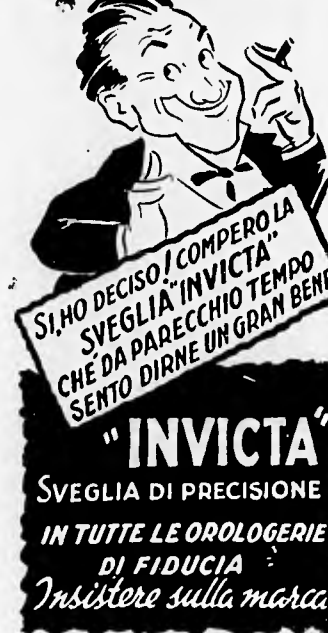
MARIANO COSTA

Per vestire
veramente bene
i bambini:

Nella Città di Firenze

R. 15 de Novembre, 49

FONE: 2-5994
S. PAULO



il PASQUINO Coloniale

SAE AOS
SABBADOS

SEMANARIO HUMORISTICO - MUNDANO - ILLUSTRADO

Proprietario GAETANO CRISTALDI Responsavel ANTONINO CARBONARO	ASSIGNATURAS S. PAULO AUTARCHICA, anno ... 20\$ DEMOCRATICA, anno ... 50\$ LIBERAL, anno ... 100\$ COM DIREITO A ESPACO VITAL, anno ... 500\$	ESCRITORIOS RUA DA LIBERDADE, 510 TEL. 2-6525
ANNO XXXIII NUMERO 1515	S. Paulo, 16 de Setembro, 939	NUMERO: S. Paulo, 200 réis Outros Esta- dos ... 300 réis



— Está tudo pensando ajuda na situação política europeia?
— Não, estou rindo pensando naquella tranxa do Jéca que não comprou o relógio na Casa Olhegue!
Nota: A Casa Olhegue vende somente relógios e está á Lad. Dr. Falcão, n. 73, Funchal; 2 7271 - 2 7210

amor e prudencia

Não induzas no peccado o marido da tua amiga, mesmo que gostes muito delle, ainda que o ames; não se deve nunca trahir a amizade.

Não acredites em todos os homens que juram amar-te; acredita somente naquelles que o demonstrarem.

Se por amor atraídoas ten marido, não o digas a todas as tuas amigas. Evita mesmo que uma unica o saiba. Recorda-te que cada amiga tem sempre uma outra á qual confia os proprios segredos e os dos outros.

Se pertences á categoria das mulheres honestas não digas vituperios das outras; uma mulher honesta corre sempre o risco de deixar de a ser na primeira occasião.

A honestidade é a mais periclitante das virtudes e perde-se, muitas vezes, exactamente no momento em que se tenta salvá-la; pôr em perigo a propria honestidade equivale a cahir em tentação; é como se se estivesse na ante-câmara do peccado, o qual é um grande personagem que se não faz esperar e que não despede as visitas.

Não confies á tua costureira e muito menos á tua modista os teus negocios de amor; trahir-te-ão ao primeiro atrazo na pagamento das facturas.

Destree, logo que as recebas, as cartas de amor, ainda que sejam de um homem que adores; são sempre as cartas escondidas por excessiva pendencia as primeiras que apparecem quando te julgas absolutamente tranquillã e segura. Neste assumpto é preciso usar sempre a prudencia da prudencia.

Dos teus amores conserva apenas aquillo que não tenha nome; destrõe tudo o mais. É mais facil um homem perdoar-te o haveres tido dez amantes do que desculpá-lo o conservares uma carta apenas de um delles. Recorda-te de que o ciúme nunca foi intelligente, embora se esforce por parecer-o.

Se um homem, depois de te haver amado uma primeira vez, procura fugir-te, servindo-se de qualquer pretexto para se não achar só contigo, não insistas em segui-lo ou em perseguir-o; darias um passo errado e obrigarias esse homem a uma confissão que te offenderia, mesmo expressa em phrases elegantes e habéis.

Não te entregues inutilmente a um homem e não te concedas por curiosidade. O homem não tem mais nada de novo a revelar. O capricho, para uma mulher, não deverla ter razão de existir, porque quasi sempre exclue os dois elementos mais preciosos do amor: o sentimento e a

sensualidade. A sensualidade descobre-se e apreclha-se depois de algum tempo. Mas o sentimento não nasce de improvizo, como nasce o desejo.

Se te attribuem muitos amantes, não protes tes com excessiva energia; não te acreditariam. Revolta-te, no entanto, á simples suspeita de que te attribuem um só; especialmente se for verdade.

Não sejas ciumenta, se poderes; se não poderes destruir em ti esse sentimento, não mostres o teu ciúme senão naquelles momentos todos particulares em que o homem que te ama procura nos teus olhos um reflexo de soffrimento.

Nega o mal que te attribuem, mesmo que a accusação seja verdadeira; ha sempre tempo de nos convencermos da propria culpa.

Se quizeres que teu marido te satisfaca naquillo que lhe pedires, não lhe negues nada do que elle te peça; os celos sua e no pensamento a tua personalidade para elle existe apenas deante de terceiros.

Se não fores senhora da tua liberdade, não tenhas entrevistas com o homem que te ama, nem na rua, nem na confeitaria, nem no cinema; prefere sempre achar-te fechada dentro de quatro paredes. É mais perigoso para ti, mas é menos compromettedor perante a sociedade; lembra-te que os outros estão sempre promptos a julgar-te, e a julgar-te mal.

Ao teu amante ou ao teu marido não peças nunca a destruição de todas as recordações do passado. Não demostres uma alma de iconoclasta, inutilmente ciumenta; seria preciso destruir a memoria, não as recordações materiaes, que com o tempo perdem a personalidade.

Se tiveres um amante, não tragas o seu bilhete de visita na bolsa. Não debes dar a teu marido o endereço daquelle que te ajuda a trahir-o.

Não analyses os teus sentimentos; o amor é um exercicio de gymnastica e não um exercicio de grammatica.

Não tentes ganhar tempo em amor; saliras perdendo.

Não pretendas possuir juntamente um amante e a verdade; escolhe entre um e a outra.

Se não tencionas escrever as tuas memorias, não debes conservar as lembranças dos teus amores.

LINA TERÇOS

MME. JENNY

Prosegue na sua

LIQUIDAÇÃO DE INVERNO



Novas ofertas

CASAQUINHOS, jaquetas
tres quartos, e muitas
peças avulsas, novas e
modernas, a

65\$

TAILLEURS DE LAIN au-
gorá, granité e outras,
distintos e praticos, ta-
lles alfaiate, forrados de
seda, a

135\$

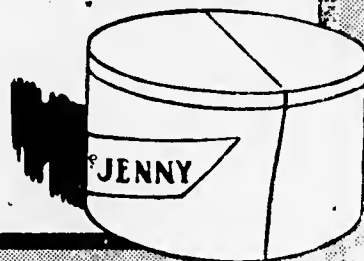
MANTEAUX JENNY, de
lãs modernas e exclu-
sivas, modelos de grande
voga, forrados de setim
esmalte e tafetá, a

170\$

VESTIDOS DE PARIS, de
lã ou seda, com garan-
tia de modelos únicos,
desde

250\$

E muitas outras pe-
ças a preços excepção-
nalmente reduzidos.



S. PAULO
R. B. Itapetininga, 265 e 273
Filial RIO
Rua do Ouvidor, 135

la scuola moderna



IL PROFESSOR LOSAI — Quest'oggi, miei cari ragazzi, ci occuperemo, se non avete nulla in contrario, di mineralogia, di questa importantissima branca della storia naturale, cioè, che comprende lo studio dei minerali, la loro conformazione, ossen-
e i loro usi e costumi. E tanto per cominciare, rivolgerò una domanda all'Allievo Brugiotti. Brugiotti, Allievo Brugiotti, che cos'è l'oro?

BRUGIOTTI (con meraviglia, su prontezza) — L'oro è il più ricco di tutti e di più.

IL PROFESSOR LOSAI — Benissimo. E l'ottone che cos'è?

BRUGIOTTI — E' il metallo che sta fra il settimo e il nono.

IL PROFESSOR LOSAI — La tua straordinaria intelligenza mi fa fremere di raccapriccio, Brugiotti. E dimmi, ancora, dimmi: che cosa fa qui il minerale incandescente che esce dalla bocca dei vulcani?

BRUGIOTTI — Pulisce la bi-
ancheria.

IL PROFESSOR LOSAI — E perché mai?

BRUGIOTTI — Perché... la-
va.

IL PROFESSOR LOSAI — Brugiotti sei grasso, Siedi pure, Santiano, ora, l'Allievo Carletti, che cosa si può fare con i metalli quando sono allo stato liquido?

CARLETTI — Ci si può filare la lana.

IL PROFESSOR LOSAI — Diamine, e perché?

CARLETTI — Perché sono...
fusi.

IL PROFESSOR LOSAI — Vedo che hai studiato bene la lezione, Carletti. Ed ora parliamo un po' degli strati fossili. E' giusto dire antraceite?

CARLETTI (saputello e per-
ché no? vezzos llo) — No, signor professore, perché antraceite è d'altre romanee. Bisogna di-
re altra cit.

IL PROFESSOR LOSAI — E i fossili... che cosa sono i fossili?

CARLETTI — Quelli che stan-
no nei prati.

IL PROFESSOR LOSAI — E il metallo che cosa fa?

CARLETTI — Insieme ad al-
tra metallo forma un intervallo.

IL PROFESSOR LOSAI —

Meriti veramente di essere il pri-
mo della classe, Carletti, Siedi.
Santiano Carapoli, ora, che è il
più somaro di tutti Allievo Ca-
rapoli, quel'è quella cosa che
sembra gas ma non è gas?

CARAPOLI — Il vapore
acqua.

IL PROFESSOR LOSAI —
Io frescone! Niente affatto! Il
gas che sembra gas ma non è
gas è il mio amico Gaspare Gi-
vanelli. E sai perché?

CARAPOLI (Battendo con
forza le palme) — No, signor
professore, perché?

IL PROFESSOR LOSAI —
Perché Gas... pare. E lo sai
perché tre ciottoli equivalgono a
tre donne religiose?

CARAPOLI — Tre ciottoli
equivale a tre donne religio-
se... Tre ciottoli equivalgono a
tre donne religiose perché...
perché...

IL PROFESSOR LOSAI —
Come al solito, non sai rispon-
dere: te lo dirò io: tre ciottoli
equivale a tre donne religio-
se perché sono pie... tre, Siedi
pure che da te non c'è da rici-
vare nulla di buono. Un'ultima
domanda all'Allievo Carapoli, e
poi basta: che cosa è la creta?

CARAPOLI — Il nome del
Carbo.

IL PROFESSOR LOSAI —
Basta così: liberi tutti (apre il
cassetto della cattedra e ne estrae
un topolino bianco che fa direc-
tare nera a forza di schiaffoni).

GLI SCOLARI (dispiaciuti
che la lezione sia finita si affol-
lano intorno a lui tentando di
colpire con acuminati coltelli ca-
telani).

IL BIDELO (entra compo-
tamente ando, dice "Finis" e
guac).

FINE DELLA TRASMISSIONE.
NE

VIGNOLI
OTICA
DE PRECISÃO
OCULOS
DINCE NEZ
LORÇONOS
DR J. VIGNOLI
OTOMETRISTA
UNCO NO BUSTO
RUA LIB. BADARO, 65
S. PAULO

CALZATURE
SOLO

NAPOLI



quando si é veramente furbi

— Il signor Puis? — chiese il vecchietto all'uomo che gli aveva aperto la porta.

— Sissignore! — disse il signor Puis — Sono io!

Il vecchietto si liscio il pizzo aprì e sorrise.

— Voi — disse — mi avete scritto chiedendomi un prestito di cinquecento dollari che garantireste col mobil del vostro appartamento vero?

— Esattamente!

— Bene! — disse il vecchietto — Ora vedremo! — Girò in lungo e in largo la misera casa e scosse il capo.

— Non posso prestarvi un dollaro su questa roba; mi dispiace.

— A me occorrono! — implorò Puis — State buono.

Il vecchietto continuava a guardarsi attorno. Ad un tratto i suoi occhi si illuminarono fissandosi su un vaso che troneggiava sopra un armadio. A Puis era sempre sembrato nonostante il suo peso, bruttissimo e comune.

— Volete vendermi quel

vaso? — chiese con voce incerta.

Puis diventò guardingo.

— Veramente... — disse — è un caro ricordo.

— Duecento dollari! — gridò il vecchietto.

— Figuratevi se non lo farei! — disse Puis col cuore grosso — Ma proprio...

— Trecento! — disse il vecchietto scosso da uno strano tremito.

— Credete...

— Cinquecento.

Puis socchiuse gli occhi e respirò forte. Aveva in casa un tesoro e non lo sapeva. Quel vaso doveva essere antico, questo era evidente... ma chi sa che valore aveva.

— Non lo vendo! — urlò preso da furore verso colui che tanto palesemente voleva derubarlo.

— Mili... — tentò di dire il vecchietto, ma reclinò il capo e restò lì senza sensi.

Puis gridò!... Corse gente!... Un medico disse che non era niente!... telefonarono all'ufficio del vecchietto perché qualcuno andasse a prenderlo.

Nel frattempo Puis afferrò il vaso, corse dall'antiquario all'angolo, entrò come un bolide.

— Guardate cosa vi porto! — disse con aria da intenditore consumato — Quanto mi date?

L'antiquario si mise a ridere:

— Io niente! — disse — ma un rigattiere 20 cents può sempre darveli.

Puis lo guardò incredulo.

Ma altri antiquari gli dettero la stessa risposta. Allora si convinse che il vaso non valeva di per sé, ma per ciò che conteneva. Pesava, infatti, oltre il naturale.

Si mise dietro a una siepe del parco, afferrò un sasso e ridusse il vaso in frammenti.

Ma dai cocci non emerse nessun papiro, né alcun tesoro: nulla!

Tornò a casa scoraggiato. Il vecchietto era ancora là; gli avevano dato del cognac ed era rinvenuto.

Intorno a lui si affaccendavano due commessi della sua ditta.

Se hai prurito, non grattarti...?



Così sei solo un personaggio ridicolo davanti alla gente, senza trovare il sollievo desiderato. Applicando semplicemente il famoso Mitigal, la scabbia e certe altre malattie parassitarie della pelle scompaiono in breve tempo come per incanto. Devi solo ricordare quanto segue:

Se hai prurito, non grattarli . . .

usa **Mitigal**

— Come è stato? — chiese uno di essi a Puis.

— Ma! — disse Puis — Volevo comprare un vaso!... Mi offese mille dollari... pensate!... Rifintai perché pensavo ne valesse di più!... E di più ne deve valere, per Giove, se quello mi ha offerto mille dollari. Ci deve essere un segreto... ma ho i cocci con me e lo troverò.

— I cocci? — chiese il commesso.

— Sì!... — disse Puis titubante — mi si è rotto.

— Avete stracciato mille dollari caro mio — disse il commesso — Sapete perché il principale vi offerse tanto per il vostro vaso? Perché evidentemente era un vaso rosso a decorazioni nere, fatto così e così, alto così e così, e con due manici al lati.

— Santo cielo!... Come lo sapete?...

— Il principale, vedete, è normale in tutto ma (e qui abbassò la voce) è un pò torco. Ha la mania della simmetria. Aveva due vasi come il vostro e un anno fa se ne ruppe uno! da allora non ha più pace e, pur di avere il compagno, farebbe qualunque pazzia.

Mille dollari! — disse poi come fra sé — Caspita!...

Questa volta fu Puis a svenire.

Aurelio Giangrande



RAPIDEZ

A facilidade no barbear não depende sómente de habilidade, mas da lamina que se usa. Uma barba rapida só se consegue com a *legitima* lamina Gillette Azul.

Lamina GILLETTE AZUL

PAN

CHOCOLATE — BOMBONS FINOS,
CARAMELOS E OUTRAS DELICIAS

PAN

PAN PRODUCTOS ALIMENTICIOS NACIONALES LTDA.

Il rag. Gondrano svoltava l'angolo di una via del centro quando un signore dai doppi occhiali si toccò rispettosamente l'ala del cappello e disse:

— Per favore... Siccome sono molto miope... vi dispiacerebbe dirmi se sulla targa di quel portone c'è scritto: "Dottor Fausto Minghelli — chirurgo dentista"?

Il rag. Gondrano impallidì mortalmente e dovette appoggiarsi al muro per non cadere.

— Ma fate sul serio? — esclamò. — Ma voi davvero dite? Ma mi avete guardato bene? Si può sapere che cosa nel mio aspetto, vi ha incuriosizzato a rivolgermi a me piuttosto che a un altro? Ammettete che in questa strada a stento si circola, tanta è la folla? E voi, trae! Voi mi scegliete, voi vi dirigete verso di me come se io vi fossi fratello carnale!

— Ma io... — balbettò il signore dai doppi occhiali — chiedo senza se involontariamente vi ho offeso... Non riesco a leggere quella targa, e... Ma forse siete molto miope anche voi? In tal caso...

Non meno per idem!

evitare sempre le complicazioni

ribatté duramente il rag. Gondrano. — Ci vedo e come! Per vostra regola lo vedo un passerotto lontano un miglio! Ma se aspettate che vi legga la targa, siate fresco! Povero illuso! Dalla mia bocca non esce parola, una sillaba non me la strappate neppure con le tenaglie! In breve: io non voglio impieci, io non voglio essere implicato!

— Implicato... — mormorò, stupefatto, il signore dai doppi occhiali. Ma in che cosa? Io vi chiedevo unicamente se quello è il gabinetto del dottor Minghelli, un dentista che mi hanno molto raccomandato...

E con questo? — gridò il ragioniere Gondrano. — Io che c'entro? Io camminavo per fatti miei! Io ho ormai una certa età, e un posto nel mondo. Ci vuol altro che un uomo come voi per trascinarvi sul banco dei testimoni in tribunale! Per carità! Dentista o non dentista, io so forse io che cosa ci andate a fare da questo Minghelli?

— Debbo farvi estrarre un molare... — rispose, avvilito e dominato, il signore dai doppi occhiali. — Son due notti che non riposo...

— Può darsi benissimo! — esclamò il rag. Gondrano, con irritante tono di incredulità. — Nessuno ve lo contesta, caro signore! Ma non si può mai sapere! Il diavolo è diavolo! Magari il dottor Minghelli è un cane, e vi strappa il dente in dodici riprese di tre minuti l'una, facendovi vedere tutte le stelle del cielo! Da cosa nasce cosa, caro signore... magari voi, reso folle dal dolore, allungate un calcio in faccia a questo dottor Minghelli, o gli mangiate la mano fino all'osso: vi sfido a trovare una persona onesta che possa senz'altro escludere una simile possibilità! Non scherziamo! E se il Minghelli non è fesso? Se egli afferra il trapano e vi riduce a una schiumarola? Per carità, filate! Io sono padre di famiglia! Non voglio impieci! Non voglio essere citato come testi-

mone, e dover rispondere a domande come: "Nell'uomo che vi chiese di leggergli la targa, non riconoscete le caratteristiche del criminale ottuso e selvaggio, incapace di sopportare un intervento dentistico senza dar libero sfogo ai suoi istinti di strage? E in tal caso perché non comunicate i vostri sospetti alla polizia?". No, no! rimane stupefatto che io non c'entro e che...

Non finì. Al grido di "Criminale? Voi osate dare del criminale al barone Orazio del Besalzi-Florito-Colleverde"? il signore dai doppi occhiali gli si era scagliato addosso e lo percuoteva con una velocità, una potenza e un rendimento che forse soltanto i miopi sono capaci di realizzare. Riprendendo i sensi in una vicina farmacia, il rag. Gondrano si affrettò ad esclamare con accento di estrema sincerità:

— Io non c'entro! Nessuna responsabilità, nessuna testimonianza! Passavo di là per caso, ma guardavo da un'altra parte e giuro che non ho visto niente, assolutamente niente!

Paolo Simi

BANCO ITALO-BRASILEIRO

Séde S. Paulo: RUA ALVARES PENTEADO N. 25 — FUNDADO EM 1924

CAPITAL 12.300:000\$ — CAPITAL REALISADO, 9.791:010\$ — FUNDO DE RESERVA, 1.900:000\$
BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1939, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DO RIO DE JANEIRO E SANTOS E DAS AGENCIAS DE BOTUCATU, JABOTICABAL, JACAREHY, JAHU, LENÇÓES, LORENA, PARAGUASSI E PRESIDENTE PRUDENTE.

ACTIVO		PASSIVO	
Capital a realisar	2.508:990\$000	Capital	12.300:000\$000
Letras descontadas	41.531:052\$900	Fundo de Reserva	1.900:000\$000
Letras a receber:		Lucros e Perdas	54:427\$000
Letras do Exterior	4.552:423\$400		
Letras do Interior	57.737:190\$700	Depositos em Contas	
Emprestimos em contas correntes	40.536:656\$400	Correntes:	
Valores caucionados	61.820:260\$100	C/Correntes à vista	60.761:495\$700
Valores depositados	24.926:661\$900	Depositos a Prazo Fixo	
Caução da Directoria	140:000\$000	e com aviso prévio	17.325:656\$700
Agencias	9.968:302\$200		78.087:152\$400
Correspondentes no Paiz	2.337:943\$400	Credores por Titulos em cobrança	62.289:614\$100
Correspondentes no Exterior	355:609\$800	Titulos em Caução e em	
Titulos pertencentes ao Banco	128:865\$800	Deposito	86.746:922\$000
Imoveis	819:278\$900	Caução da Directoria	140:000\$000
Movels e Utensilios	255:302\$800		86.886:922\$000
Titulos em Liquidacão	26:017\$200	Agencias	10.606:453\$800
Contas de Ordem	11.402:873\$400	Correspondentes no Paiz	457:364\$100
Diversas contas	1.162:251\$200	Correspondentes no Exterior	1.321:976\$600
CAIXA:		Cheques e Ordens de Pagamento	815:865\$000
Em moeda corrente	5.773:717\$300	Dividendos a Pagar	143:598\$600
Em outras especies	117:697\$200	Contas de Ordem	11.402:873\$400
Em diversos Bancos	1.711:366\$100	Diversas Contas	12.858:572\$900
No Banco do Estado de			
São Paulo	3.459:178\$800		
No Banco do Brasil	6.668:523\$500		
No Banco do Brasil:			
Depositos p/c. de Cobranças do exterior	1.192:556\$800		
Rs. 279.134:819\$900		Rs. 279.134:819\$900	

Presidente: B. LEONARDI
Superintendente: R. MAYER
Director-Secretario: C. TEIXEIRA Jor.

S. E. ou O.
São Paulo, 4 de Setembro de 1939

Director-Gerente: A. LIMA
Gerente: G. BRICCOLO
Contador: R. TRANCHESE

Pippona, la pastivora

Ieri ho incontrato Pippona.
Pippona — faccio io
posso offrirti l'apertivo?
— Oh, caro! — risponde lei
movendo le anche e paralizzando
il traffico. — Ti vuoi proprio
securidare? — Poi ha preso una
breve rincorsa ed è entrata a pes-
sare razzo in un bar.

Ho ordinato subito due ameri-
cani e il cam riere ha sorriso.
— Qualche pastarella?

Pippona mi ha guardato con
gli occhi languidi respirando af-
fettuosamente.

Prendi, cara — ho detto io
con imperdonabile leggerezza.

E Pippona ha detto: — Vuoi
vedere un bel gioiello? — Sì è
accondata orgoglio sul panchetto
e ha preso in mano una meringa.

Ecco! Stai bene attento! Voi
di questa?? Attento eh!! Uccia...
due... e... tre! Op, là! Spari-
ta!

Carino carino — ho detto
io, veramente divertito. — Ma
come hai fatto — Pippona ha
riso. Io, signori, sono ingenuo
molto ingenuo, reate di capir-
mi, e dissi: — Rifallo cara, ri-
fallo!! — Misi tutta la mia at-
tenzione per seguire le mosse di
Pippona ma non riuscii assoluta-
mente a vedere come la faceva
perire. Parola d'onore!! Pippo-
na fece il gioco altre sette volte
ed io divertito battevo le mani.

Signori io non pensavo, ero

sopra pensiero, predominando, capi-
tano. Risposi di sì.

Ed quando cominciai ad avere un
dolore barlume di lucidità Pip-
pona aveva già mangiato 57 pa-
ste.

Cinquantasette paste? Ma
tesoro, come fai? — e la mia vo-
ce aveva un che di felino.

— Uh, ma caro, cosa vuoi che
sia? Tu ne mangeresti altre tre u-
ta?

— Ah, io no!

— Ed io sì, invece!

— Ma è impossibile! Non ci
cedo!! — Così dissi signori!
Parola d'onore!

Senza pensare, senza vedere...
e quella pastivora per dimostra-
mi che lei era effettivamente ca-
pace di sgranocchiarsi altre tren-
ta paste, ne ingozzò altre 56.

Sentii risvegliarsi in me istinti
primordiali... lontani nel tem-
po, nello spazio e non ci vidi più.

— Ma prendi un'altra pasto-
rella! Questa alla crema... que-
sta'altra con la cioccolata... que-
sta... la meringa... tolo...
tolu... tolu... tolu...

E tenendola ferma per il col-
lo, a viva forza, le cacciai in go-
la altre 100 paste. Parola d'onore!
Quando la lasciai, Pippona
cadde a terra come uno straccio.
Chiesi il conto. Sborsai in con-
tanti lo stipendio di due mesi,
l'orologio e la cravatta. Parola
d'onore!!

gran mondo



— Quante volte ve lo debbo dire, Giovanni, che non do-
vete presentarvi a me con quella livrea, la sera?

— Debbo mettere l'altra?

— No... dovete venire in pigiama.

CAPAS

de summa
elegancia



DISTINCTO impermeável de tri-
line, sem borraça, tons
de bege e marinho 195\$

CAPAS de seda e borraça, selecta
collecção de modelos es-
trangeiros, desde 220\$

GUARDA-CHUVAS — Finissima
escolha, novos typos, cabos d'
grande originalidade, des-
de 65\$

Casa **ANGLO-BRASILEIRA**

SUCCESSORA DE
MAPPIN STORES

— Ieri l'altro sera — disse la moglie esasperata al marito impenitente — sei venuto a casa ieri; ieri sera sei venuto a casa stamane, ma bada che se questa sera vieni a casa domattina, io torno subito da mia madre!

Ben detto!

Negli epistolari dei grandi artisti non c'è mai una lettera con su scritto: "Ho comprato certi pedallini che sono un amore. Ricordati di portarmi le lamette e il pennello da barba. Agli zampironi ci ho già pensato io". Mai.

Forse l'avranno saputo prima che con quelle lettere ci avrebbero poi fatto l'epistolario, e così saranno rimasti purtroppo, senza lamette e senza pennello da barba.

ANGOLO

Un angolo dove si deve star molto caldi è l'angolo retto, perché raggiunge i 90 gradi.

Si racconta che una volta Ludovico Ariosto, mentre il padre lo rimproverava aspramente, si divertiva a guardargli le espressioni del viso per utilizzarle in un'opera d'arte. Anche io una volta che mio padre si arrabbiava con me, ho provato a guardarlo fissamente per ragioni artistiche, ma poi mi sono accorto che aveva una mia cravatta e allora mi sono arabiato io.

Durante la lezione, in una scuola rurale di Emerswort (Sussex), l'asino di un contadino che lavorava in un prossimo campo, dopo avere frantumata una porta a vetri, sfondandola a calci, è penetrato in un'aula al pianterreno, spaventando gli scolari, molti dei quali si sono contusi nella fuga.

Si vede che il povero ciuccio

s'è, di certo, vergognato riflettendo al proprio stato: ed allora, sordo ai richiami, ha voluto passare... senza esami.

— Papà! — disse la giovane americanina tornando dal suo lungo viaggio — Hai da fare stasera?

— Io ho sempre da fare, Dolly! Perché? Che c'è?

— Vorrei presentarti una simpaticissima persona! Il signor Kolly, di S. Francisco.

— Non ti offenderai, cara, se ti dico che del signor Kolly non mi importa niente? E anche che proprio non lo vorrei conoscere?

— No, papà, non mi offendo! Ma penso che dovrai conoscerlo lo stesso.

— Beh... Se proprio ci tieni! Purché non si trattenga molto!...

La sera, infatti, il signor Kolly andò a casa di Dolly e

orticaria

fu introdotto nel salotto ove essa attendeva con suo padre.

— Ecco Kolly, papà! — essa disse presentandolo.

I due uomini si salutarono senza parlare.

— Kolly — disse Dolly galantemente — ha delle grandi piantagioni.

Ma suo padre non parve gran che interessato.

— Compose anche musica — disse Dolly sforzandosi di presentare l'ospite in buona luce.

Ma suo padre non batté ciglio.

— Tre mesi fa ha vinto il campionato di tennis — essa proseguì con una certa rabbia.

Suo padre spuntò un sigaro e lo accese.

— Ma possibile — essa esplose infine — che non ti interessi niente di lui? Ebbene, vediamo adesso: Mi ha sposato due mesi fa!

Suo padre si degnò finalmente di guardare il signor Kolly.

Lo guardò a lungo, poi scosse la testa e sorrise:

— Bel fesso! — disse.

E se ne andò nel suo studio.

CONFERENZIERE

Un uomo che specula sul sonno altrui.

Un ottico americano dice che per impedire agli occhiali di coprirsi di vapore all'entrare in un ambiente riscaldato, bisognerebbe entrarvi all'indietro.

Sistema particolarmente pratico quando la porta sia girevole.

Una volta un gangster pensò di rapire un bambino. Organizzò il piano, corruppe il portiere, regalò mille dollari alla cameriera, adescò il bambino camuffandosi da Topolino. Finalmente riuscì a tornare a casa col bambino.

Il giorno dopo, quando andò per riscuotere la somma presso il paracarro della strada nazionale, trovò una lettera: "Bel frescone, ti sei fregato con le mani tue, quel bambino è tuo figlio: il figlio della colpa. Joan".

Leggiamo che un'attrice si è recata in viaggio di nozze

portando con sé due cagnolini pechinesi, un gatto slavo e una tartaruga.

Pare che abbia spinto la sua stravaganza fino a portarsi dietro anche lo sposo.

La segretaria mise la testa nell'ufficio del grande industriale.

— C'è un tale che ha chiesto di vedervi — disse —, vorrebbe che voi gli spiegaste il segreto del vostro successo negli affari.

— Un momento, — disse il grande industriale alzando una mano — prima che lo facciate entrare, ditemi: è un giornalista oppure un agente di polizia?

BACIO

L'esperanto dell'Amore.

— Sarebbe interessante — dice una scrittrice di cultura fisica — conoscere l'età della donna che posò per la Venere di Milo.

E' ancora più interessante, — pensiamo — conoscere l'età dello scultore che la scolpì.

In un giornale è stata discussa la questione se "un automobilista che vada a una velocità due volte maggiore di quella del suono possa o no sentire quello che dicono dietro di lui".

Per quello che noi sappiamo, qualunque cosa possa esser detta dietro a certi conducenti va completamente sprecata.

STIRARSI

In ogni uomo che distenda con forza le braccia sbadigliando c'è sempre molta pigrizia e molto sonno, ma c'è sempre, anche, un po' di ciabattino.

— Mio brav'uomo — disse la signora diffidente all'uomo che aveva bussato alla sua porta — la storia che mi avete raccontato non suona troppo bene.

— Lo credo — sospirò il vagabondo — questo è l'effetto di parlare con lo storico vuoto.

Due ballerini che prendevano parte a una gara di resistenza di ballo a Budapest sono stati uniti in matrimonio mentre dansavano.

A Hollywood avrebbero potuto benissimo prolungare la gara fino al momento di divorziarsi.

— Qual'è la miglior cosa da farsi quando si ha una tosse noiosissima! — chiede un lettore a una piccola posta medica.

Molti pensano che il miglior rimedio consista nel recarsi a teatro.

il custode del museo storico



— La devi smettere, piccolo farabutto di lasciare in giro questo affare che mi tocca tutte le volte di raccontare che apparteneva a Filippo IV.

Desinenze fatali



*Per chi non soffre molto d'emigrania,
è facile notar che rima in "onia"
o in "ania" portano fatali insania.*

*E' grande jettatura e non fandonia;
forse si salva la ferace Ucrania,
ma fè scongiuri la dotta Bononia.*

*Non mutò sede e nome la Sicania?
Che resta dell'antica Babilonia?
dov'è il grano della Tripolitania?*

*Ormai chi canta più l'antica Ausonia?
Chi scrive più i nomi di Lucania
e Campania? neppur di Possidonia!*

*Non lieta fu la sorte di Posnania,
E quale è mai la vita di Lapponia
e che domani s'arrà la Lituania?*

*Ben triste storia ebbero Macedonia,
Polonia, Estonia e Transilvania,
Mutò nome persino la Caledonia.*

*Non fu smembrata la gran Mauritania,
sì che diremme contesa colonia?
E' divisa fu ancor la Lusitania!*

*Son morte o moribonde son Franconia,
Tentonia, Sassonia e Pomrania,
e, com'esse, Lettonia e Lironia.*

*Nome mutò e sorte l'antica Hispania
e quasi più non vire Patagonia.
E' rassegnata la colta Catania?*

*Pere si spense la Lacedemonia,
come la Laconia! Per stolta smania,
il Carnevale ancora c'è in Colonia.*

*E pur, facendo un larorio di pania,
riforma o nega, senza cerimonia,
Bibbia, trattati e leggi, la Germania!*

X. X.

le buone massaie



— Come mi trovi, caro?

— Elegantissima! Troppo elegante, anzi, per il denaro che ho potuto darti. Come hai fatto?

— Semplicissimo. Per fare le mie compere mi sono recata presso "A Incendiaria", esquina do barulho", dove si può acquistare della merce eccellente a prezzi bassissimi!

conversazioni

— Signorina Teodolinda, ora mi sfogo...

— Siete un caratterino peggio di Jovan e Celiwanowicz, quei due amici hutmissimi che divennero nemici per amore della bella Desanka. Ma quando si accorsero che la sirena li faceva... fessi ambedue, se la portarono in un boschetto... la sposarono ruda... la rinsero tutta di rosso e la fecero girare per lipe a pedatoni. Tutti la credettero il diavolo e la legnarono di santa ragione. Vi assicuro che Desanka sarà ora la donna più fedele del mondo!!

— A proposito! Avete visto che Armando Re, a Trieste, sorpresa la moglie Anna, l'ha costretta ad andar nuda per la strada, ma senza vernice. Manca la fantasia! Neanche le isole deserte, ci salvano! Non avete letto che Ralph Caro e Virginia Ellis si sono ritirati in un'isoletta del Pacifico per sfuggire il contatto della civiltà? Non appena Virginia ebbe il primo mal di denti e dovette ricorrere ad una vicina città con pinze e trapani, il candido Ralph la scovò seduta sulle ginocchia del dentista!

Bisogna viver nella contessa Melin non era convinta di essere amata come realtà, comprare Turiddu. E la nei romanzi "i appendici dal suo cameriere Vimis? "Tu sei il mio tesoro! Il mio unico tesoro!" Alla faccia sua! Quando la contessa si svegliò dall'incantesimo si accorse che Vimis le aveva rubato tutti i gioielli ed aveva sepolto il "tesoro" nel bosco... E' che ci si lascia ubbidire troppo presto...

Aveva ragione il sultano Boewono, Turiddu. Per vivere tranquillo aveva rinunciato a tutti i diritti regali tranne a quello di barare al gioco! E' un modo come un altro per piegare la fortuna! D'altronde, voi doveste consolarvi, comprare Turiddu. In uno studio pubblicato a Berlino si è dimostrato che gli uomini brutti sono i più fortunati con le donne. Casanova era brutto, Paganini pure, Balzac non se ne parlò... E voi chissà che fortuna... Siete il sozzon nato!

— Non attacca, signorina Teodolinda... Avete voglia, voi, con i vostri restauri settecenteschi... A rivederci, signorina!

Frutta Fresca d'Italia

arrivata col "Neptunia"

SUSINE

PESCHE

PERE

In vendita, in Santos e S. Paulo, presso tutti i principali Empori e Case di frutta.

Per consegna di cassette
a domicilio telefonare a

João Coccozza

PARQUE D PEDRO II, 113

TELEFONO: 2-5688

mariti riguardosi



— Sì cara, parto per un lungo viaggio, tornerò preceduto da una lettera e da un telegramma; quando sarò sotto casa ti telefonerò e poi aspetterò una mezzoretta al caffè all'angolo prima di salire...

pensate a Marietta

Io non conoscevo Marietta... Ecco che voi pensate ad un'avventura amorosa. Invece Marietta non è una donna, ma una città della Georgia, della quale (lo confesso) ignoravo fino a ieri l'esistenza. Oggi non più, perché ieri ho letto che a Marietta un professore d'università è morto rapidamente di emorragia, pure stando benissimo, suggestionato dal fatto che la moglie rivedendolo dopo una breve assenza gli aveva detto di trovarlo "scimpatino". Impressionatissimo, in dieci giorni il disgraziato diminuì di quaranta chilogrammi.

Ne nacque più la suggestione che la spada.

Quando incontrate un amico e vi sembra pallido dimagrito affaticato non ditegli come fanno tanti per abitudine:

— Ti trovo un po' scimpatino.

Potreste procurarvi un rimorso di coscienza.

Io sono stato lì lì per andarmene agli altri calzoni, a causa di queste constatazioni affettuose.

Ero uscito di casa con la barba di due giorni. Incontro un amico e mi fa:

— Ti trovo scimpatino, sai? Che hai fatto?

— Sono un po' stanco — risposi, sebbene fossi riposatissimo. Ma per tutta la strada pensavo alla constatazione dell'amico. "Perché sarò scimpatino? Avrò qualche male nascosto?". Arrivato a casa, pesavo due chili di meno. La notte non riuscii a dormire e il mattino seguente da settanta ero sceso a sessantacinque chili.

Mia moglie mi guardò mentre fissavo, soprapensiero il caffè, e mi disse:

— Dio, come sei scimpatino!

Naturalmente fu una cattura. Ormai ero scimpato davvero e tutti me lo ripetevano e io calavo di peso. Otto giorni dopo mi misero a letto, dopo avermi spogliato, perché da solo non ne sarei stato capace: pesavo cento grammi giusti.

Mi ero ridotto non soltanto a letto, ma anche all'etto.

Il medico curante ordinò che mi somministrassero un buon pranzo, nella speranza che, al meno, arrivassi a fare il chilo.

Fortuna: vo le che poco dopo con moglie, rientrando in camera, diresse:

— Ti trovo più sollevato.

Alludeva al fatto che l'infermiera ed aveva in sso quattro cuscini invece dei soliti due, ma io presi l'osservazione in altro senso e subito aumentai di un paio di libbre. Cominciato così il miglioramento, si iniziò il procedimento inverso: tutti a dirmi che mi trovavo meglio e io a ingrassarmi.

Però! Senza la fortunata circostanza dei quattro cuscini, sarei finito male. Per questo, quando incontrate un amico un po' giù, non ditegli: "Ti trovo un po' scimpatino".

Pensate a Marietta.

A Marietta ed a me, che ci vogliamo tanto bene.

Perché Marietta (lo confesso) non è soltanto una città della Georgia, ma anche una bella ragazza con due occhi che sono due stelle.

PIPPO ROMEO

supplizi

Prendete un uomo e fategli indossare un paio di scarpe bianche, nuove. Quindi collocatelo in un camerino, accanto ad un signore grosso, con le scarpe nere lucidate di fresco. Al mettersi in moto del camerino, il signore grosso con le scarpe nere lucidate di fresco, incomincerà ad ondeggiare, quindi perderà l'equilibrio, andando a pestare la scarpa bianca del suppliziato e facendovi sopra un'irreparabile macchia. Ad ogni scossone, le scarpe bianche si faranno sempre più sporche, sempre più sporeche. Al quinto minuto di questo martirio, il suppliziato con ne portà più. Potrete, con questo sistema, fargli confessare facilmente qualsiasi cosa, anche che le trame del film interpretati da Deanna Durbin, sono orignatissime.

Prendete un umorista e mettetelo in treno. Collocategli, quindi, accanto, il signore indifferente che legge il giornale sul quale l'umorista stesso ha pubblicato qualunque dei suoi pezzi e lasciateli soli. Il signore indifferente

aprirà il giornale, darà una scorsa a tutti i titoli e poi andrà a guardare le vignette, senza eccessi affatto menomamente del testo. L'umorista incomincerà a torcersi per l'inquietudine. Il signore indifferente, quindi, finito di guardare le vignette, chiuderà il giornale e farà il gesto di metterlo in tasca. Questo farà cacciare all'umorista un gemito di dolore. Il signore indifferente ci ripenserà e riaprirà il giornale, tornando a guardare i titoli, quindi si metterà risolutamente e deliberatamente a leggere l'articolo dell'umorista presente e resterà costantemente, ferreamente indifferente. Senza nemmeno terminare lo articolo anzidetto, chiuderà il giornale con una leggera smorfia di disprezzo, poi lo riaprirà ma, soltanto per distenderlo sopra il sedile di rimpetto e paggiarvi sopra i piedi. Con un simile supplizio, si può dichiarare all'umorista qualsiasi cosa, anche che le scarpe femminili con la suola ortopedica che vanno di moda adesso sono molto estetiche.

VITTORIO METZ

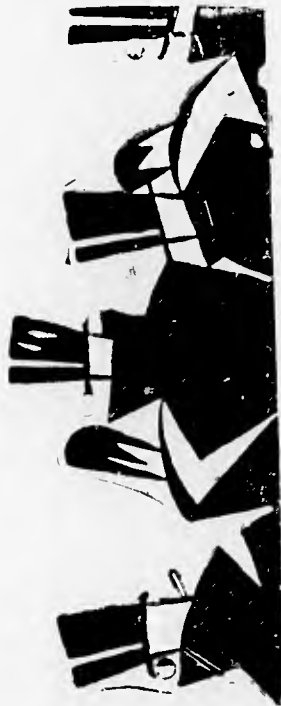
OLEO *Sublime*

**E' indispensabile in ogni buona tavola —
affermarono le migliaia di concorrenti al
sensazionale concorso "A Ceia dos Anões."**

**Chiedetelo al vostro fornitore, condizio-
nato nelle latte azzurre e gialle, di 1/2 e di
1 chilo.**



"DUNGA" dal film "Branca de Neve e os Sete Anões".



fuori spettacolo

La Stagione Lirica
al Municipale



cav. alfredo nunzi
Lunedì 11, v. s. s'imbarchò sul
"Conte Grande", diretto in Ita-
lia, il nostro collega e amico Cav.
Capitano Alfredo Nunzi.

La sua assenza lascia un vuoto
te prese tutti i suoi colleghi e i
seoi numerosissimi amici, che
hanno voluto salutarlo e festeg-
giarlo ancora la vigilia della
partenza con un banchetto riuniti
presso, che ebbe luogo nei locali
del ristorante "Gigetto".

Al distante collegato, "Il Pasquino"
invia i più sinceri auguri di
una felice traversata e di un'at-
tua permanenza nel nostro Paese.

"muse italiche"

Stasera e domani sera, la Fi-
lodrammatica della Società di
Cultura "Muse Italiche" tornerà
a farsi applaudire alla ribalta
del Teatro Sant'Anna, nell'inter-
pretazione della bellissima com-
media di Zambaldi "La moglie
del dottore".

Con questa commedia, e da po-
tarsi la tentare di Tina Lambert
tutti, che saprà intondere al per-
sonaggio di Luisa, la protagonista
sta, tutta la sua squisita ed eno-
fina arte drammatica.

Le altre parti sono affidate ai
seguenti artisti:

CARLO CONTI, medico, Ara-
bis della Torre — LUIGIA, sua
moglie, Tina Lambert — ALE-
BERTO SERTIERI, Ferruccio
Tasca — BIANCA, sua moglie,
Eugenia Pusini — DON PER-
PINO, frate Bertini — ANNA,
Madre di Bianca, Rina Weiss.
L'OSALANDA servano, Tilde So-

I nuovi locali di "Ao Preço Fixo"

Merededì, 14 corrente, ebbe luogo l'inaugurazione
dei nuovi bellissimi locali dei grandi magazzini "Ao
Preço Fixo", montati nel centralissimo edificio di
Piazza do Patriarcha, prima occupato dalle installazioni
Mappin.

All'inaugurazione intervenne una vera folla di
amici e clienti della notissima Ditta, taleché essa riuscì
lavorare un simpatico accanimento, del quale non man-
cheremo di dare al prossimo numero ampio resoconto
fotografico.

Sin da ora però vivamente ci congratuliamo con i
dirigenti della importante Ditta, facendo voti che nei
nuovi locali l'accompagni quel successo che sempre ha
ottenuto tra il pubblico paulistano.

Info. L'ARTISTA. Luigi
Capicchi — UNA CONTADINA.
America Buffa — UN RAMO
NO. N. N.

Tutto fa prevedere che "esqui-
motti", al Sant'Anna, oggi e do-
mani, e un successo clamoroso.

club italico

Questa sera, come abbiamo
precedentemente annunciato, in
occasione dell'entrata della Pri-
mavera, che il Club Italiano effri-
ci come tutti gli anni, un grande
fallo.

Primi bellissimi sono in palio
per le signorine che sfoggeranno
l'abito bianco più elegante e con
più gusto ornato di fiori: un
mentello di "Renard Polar" of-
ferto dalla Pellerin Americana,
di Rita Barão de Itapetitinga,
216, nel paio di scarpe "Inde-
pendência", offerte della Casa
Edwards, e una bambola "Lan-
da".

Anche quest'anno, si può pre-
vedere quindi un grande succes-
so, per il Ballo della Primavera.

"sitios e fazendas"

Abbiamo ricevuto il numero di
Soppendo, il da bella rivista
"Sitios e Fazendas", diretta dal
d'amicco collega Avecheli, noto
animalista.

Anche questo numero merita
tutte le qualità che fanno di
"Sitios e Fazendas" una delle
più interessanti riviste del gene-
re, con una splendida veste tipogra-
fica, con un'artistica copertina al-
lucida, di Pallazzi, in trionfo, e
numerosi, interessanti edizies in

tutto il testo, l'edizione contie-
ne articoli di autori illustri, uti-
li e interessanti per tutti e addi-
cattura indispensabile per coloro

Amelia Pozzi Sarcinelli

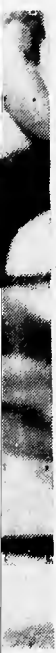
Non arredo potato, per capo,
e di spacio dare una lista con
più di nostra ultima compa-
degli intervenenti ai funerali di
Amelia Pozzi Sarcinelli, pubbli-
chiamo nella presente edizione i
nomi omessi.

Interramento al cimitero, che
puramente una significativa testimo-
nianza della grande stima in cui
con tutta l'Estimada, ancora le
seguenti persone:

A. Monteiro per sé e per João B.
Ventura — Scapellato Verelli e Fa-
miglia — Antonio Palmade Ruiz
— Paulo Jaqueira da Costa —
Miguel Jaqueira da Costa —
João Ordonhes Filho — José Im-
pério — Famiglia Imperio —
Luiz Barbieri — Sylvio Mar-
toso — Dr. Gaspare Maltoso — Ho-
sé Michel Maltoso — José Ma-
toso — Papang — Endrigo
— Miguel Salveder — Solimbo
— Alfredo Pezzari & Filhos —
Amilean Barbay — Manuel Pe-
reira — Curva — Raphael
Pista — Miguel Mengusé — Ho-
sé Pugliesi — Antonio Serri-
va — Ferreira — Ricardo Chui —
Francisco Forretti — José Bay-
mond — Ch. Leprieux & Cia —
Roger Riquenet — E. Bidin —
Antonio Menon e Signora —
Famiglia Brandini — José Ver-
elli — Angelo Volo per sé e Fa-
miglia — Victorio F. omene —
Nicola Bago — Francisco Gar-
tero — Mario Novazzi — Luiz
Eugenio — Otto Bergami —
Vicente Trevisoli — On. e Na-
vier — Alfredo Graça Canope —
per sé e per Octavio — Lopes Sô-
Campos — Ivo Graça Campos e
Famiglia — Alvaro Graça Cam-
pos — Famiglia Graça Campos —
Companhia Lopes Sô — Bonin-
25 — Pallazzi — Edg. ed. Lopes
Pinto — I. Constantini & Vi-
sual — Volvya Angelina Pa-
rillo Zuffe — Giovanni Pirelli —
Dr. Henrique Chimelli e
Famiglia — Pedro Molari — da
maria Graça — Italee Aze-
na — Lopes — Vicente Aze-
na — Luella Aze-
na — Humberto — Relizzi
Welter — Roberto — Flávio Ro-
driguez — Carmelita — Maria Ber-
salvador — Orlando — Maria Ber-
nardini — João — Archangelo

Paulistano, e del-
grandi le seguenti persone:
Octavio Campos — Família —
Alvaro Campos — Ivo Campos —
Famiglia — Hilde Campos —
Famiglia — Mazzoni — Paschoal
Seavone — Luiz Seavone —
Paulo Parenti e Signora — Jose-
Gatti — Renato Randini e Fa-
miglia — Antônia e Silvio
Monti — Família Carlos Ober-
lander — João Marques di Cos-
ta e Família — Brassyrio Pa-
que — Victor Capelli Junior —
Famiglia — Paulo Elias
de Vasconcelos — Dr. Marry Junior
Famiglia — Veretti — Cerzio
Bontú — Celstine — Parvetti —
Famiglia — Aldo Penno
— Cactano Marcago e Fam-
lia — Cactano Toledo — L. La-
ndry — Dr. José Palandry —
Banco Andreoli — Luiz Ro-
driguez — L. Segre e Família —
Renet — Remo Aze-
toso — Orlando — Antonio Mar-
tins Junior — Simão e Fil-
lino — Dr. Marry Junior —
Luz — Stalite — Pires Martins
Nunzio — Camano — Paulo dos
da Costa — Gia — Paulista —
25 de São — Sonabul — Edo-
25 de São — Sebastião De Rosa —
Famiglia — Cyro — Família

che si dedicano, anche per altri
confino all'agricoltura
i congratulazioni



BIDU' SAYÃO



BRUNO LANDI

Continuano ad ottenere il più ampio successo di critica e di pubblico gli spettacoli della Prima Stagione Lirico-Autono-

ma, organizzati dall'Impresa Piergelli. Le più spiccate personalità del mondo intellettuale e so-

ciale della Patria si riuniscono ogni recita nel Teatro Mu-

nicipale per trascorrervi indimenticabili ore di intenso gaudio spirituale.

Tito Schipa, Gina Cigna e Bidu Sayão furono entusias-

tamente applauditi negli spettacoli in cui presero parte. Per questa sera, uno spettacolo che certamente rimarrà indimenticabile: "La Traviata", con Tito Schipa e Bidu Sayão.

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

Pubblichiamo la lista dei premi estratti nel sorteggio del 26 Ago-

sto n. 50, d'accordo con i più convenientemente tracciati dall'Impresa

Constructora Universal Ltda., la nota e ormai vittoriosa organizzazio-

ne immobiliare di via Libero Baduró, la quale mensilmente, con i

più elogi, realizza un'astrazione di numerosi e preziosissimi premi de-

stinati ai portatori dei titoli di sua emissione.

La lista è la seguente:

MUNDIAL "B"

1.º premio N. 13529 Un bangalé no valor de 20,000\$000

MUNDIAL "C"

1.º premio N. 13529 Un bangalé no valor de 25,000\$000

MUNDIAL "D"

1.º premio N. 13529 Un bangalé no valor de 20,000\$000

UNIVERSAL "B"

1.º premio N. 621529 Imóveis no valor de 100,000\$000

2.º premio N. 721529 Imóveis no valor de 25,000\$000

3.º premio N. 821529 Imóveis no valor de 20,000\$000

4.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

5.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

6.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

7.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

8.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

9.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

10.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

11.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

12.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

13.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

14.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

15.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

16.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

17.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

18.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

19.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

20.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

21.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

22.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

23.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

24.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

25.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

26.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

27.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

28.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

29.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

30.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

31.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

32.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

33.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

34.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

35.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

36.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

37.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

38.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

39.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

40.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

41.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

42.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

43.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

44.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

45.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

46.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

47.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

48.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

49.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

50.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

51.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

52.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

53.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

54.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

55.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

56.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

57.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

58.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

59.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

60.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

61.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

62.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

63.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

64.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

65.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

66.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

67.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

68.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

69.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

70.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

71.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

72.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

73.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

74.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

75.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

76.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

77.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

78.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

79.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

80.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

81.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

82.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

83.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

84.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

85.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

86.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

87.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

88.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

89.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

90.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

91.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

92.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

93.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

94.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

95.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

96.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

97.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

98.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

99.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

100.º premio N. 13529 Um terreno no valor de 3,000\$000

piccole distrazioni

Qui si prende la polmonite, Cavaliere! — brontolò la dattilografa del Cav. Onasti, tirando, si sa il bavero.

Storie! — esclamò gioialmente il Signore Distratto. Aria ci vuole, per la salute! Aria, in correnti benefiche!

Qui si crepa dal freddo, Cavaliere. L'indiamo almeno le porte...

Eh, già... l'indere le porte... E la corrente allora come si forma?

Non si forma, ed è proprio questo che vorrei.

Ragazza mia, voi non conoscete i sistemi di cura moderna?

Ma siamo ancora in settembre, mica in febbraio!

Dico bene. Se non teniamo aperte porte e finestre in questo mese, me la salutate voi la corrente?

Sensate, Cavaliere... ma... non chi è che vi ha messo in testa questo sistema della corrente, con porte e finestre aperte? Vorrei conoscerlo questo bel tipo!

Ma lo conoscete bene, signorina! E' il Ragionier Veloce, mio coinquilino.

Quel pignolo?...

Pignolo?... Dico... E' un uomo d'ingegno, ordinato meto-

dico, una persona che riflette, cara voi!

E... ha deciso di farvi morire dopo tutte le sue riflessioni?

E' un suo sistema curativo eccellente. Non più tardi di stamani mi ha detto che in una casa che si rispetti non deve mancare mai la corrente e che lui si è trovato sempre bene perché in casa sua, appunto, c'è sempre stata la corrente!

Il fatto si è che qui si ere...

Ma l'avete già detto: si erpa! Effettivamente non posso negare che un certo... come dire?... un certo frescolino... Hé, signorina, se volete chiudere, non mi oppongo, pur confermando la serietà del metodo consigliatomi.

Non vi avrà mica parlato di corrente elettrica, per caso?...

Co... co... eteù... corrente elettrica... a... eteù!

Vedete?... Vi siete preso l'infreddatura!

Sciocchezza, Pintosto, ripensavo alle parole di Ernesto... corrente elettrica avete detto?... No, assolutamente, lo escludo. E poi che c'entra la corrente elettrica in una casa che si rispetti? Ma tutti hanno la co... Perdinci!

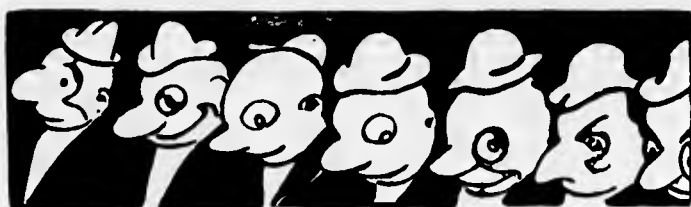
Che c'è Cavaliere?...

La mia solita moltettissima distrazione!... Per tutti i diavoli! Il ragionier Veloce, facendomi visitare il suo appartamento rimodernato, mi diceva stamani che in una casa che si rispetti, la sua per esempio, non deve mancare mai l'occorrente!... Eteù... Eee... eteù!

GUIDO MAZZONI

IDEA

?



inconvenienti

Il giovanotto e la ragazza uscirono assieme dalla casa del comune amico dove si erano conosciuti quella sera per la prima volta. "Che tramvai prendete?" chiese il giovanotto. La ragazza glielo disse. "Strano", disse lui "lo stesso che prendo io. Allora vi accompagno, naturalmente". La ragazza disse di sì. Il tramvai giunse. Ambedue vi salirono. "A che fermata scendete?" chiese il giovanotto. La ragazza glielo disse. "Ah, ah", rise il giovanotto "che bella combinazione la stessa cui scendo anch'io". Quando il tramvai giunse a quella tale fermata, il giovanotto aiutò la ragazza a scendere. "E adesso", le disse "da che parte andate, a destra o a sinistra?".

La ragazza glielo disse. Il giovanotto rise di gusto. "Ma lo sapete che è straordinario?" disse. "Anch'io vado dalla stessa parte. Allora continuo ad accompagnarvi, s'intende!". La ragazza disse di sì. "E poi", chiese il giovanotto a un certo punto "prendete verso la fontana, o verso la chiesa?". La ragazza glielo disse. Il giovanotto si batté grandi manate sulla coscia. "Una delle cose più buffe che mi sia mai capitata", disse fermandosi, tanto gli era venuto da ridere. "Pensate: anch'io prendo di lì".

Dopo un centinaio di metri la ragazza si fermò davanti a un portone. "Nooo! Sarebbe questa la vostra casa?..." s'informò il

GRATI & Cia.

SPEDIZIONIERI
IMPORTAZIONE ESPORTAZIONE
Vapori in partenza nella prossima settimana:

PER IL NORD:

PER IL SUD:

Itatinga

Em 18, para: Rio, Victoria, Bahia, Maceló, Recife e Cabedello.

Itaquicé

Em 19, para: Rio, Bahia, Maceló, Recife, A. Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Rodrigues Alves

Em 19, para: Rio, Bahia, Victoria, Maceló, Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutuya, S. Luiz, Belém.

Arara

Em 19, para: Rio, Bahia, Maceló, Recife.

Pratny

Em 20, para: Rio, Bahia, Maceló, Cabedello, Recife.

Itassucé

Em 21, para: Rio, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.

Mogy

Em 23, para: Rio, Victoria, Bahia, Maceló, Recife, Natal, Ceará, São Luiz, Belém e portos do Amazonas com baldeação em Belém.

Lamy

Em 23, para: Rio, Ilhéos e Aracajú.

Campeiro

Em 23, para: Bahia, Maceló, Recife, Cabedello, Natal, Macau, Fortaleza, Camocim, Tutuya e Parnayba, via Tutuya.

Itaquatlá

Em 18, para: Paraaquara, Antônia, Imbituba, Rio Grande, Porto Alegre.

Itaquary

Em 21, para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itapé

Em 21, para: Rio Grande e Porto Alegre.

Araraquara

Em 21, para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Caxias

Em 23, para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Per altre informazioni:

A SÃO PAULO:

RUA BOA VISTA 118

Telefoni:

2.39.90 — 2.39.95 — 2.60.31

Accettiamo merci fino all'antivigilia della partenza

A SANTOS:

R. AMADOR BUENO, 217-sobr.

Telefono: 2.3.5.1

Le cose impossibili.

Astenersi dal guardare in alto quando in istrada si vede un gruppetto di persone che guardano in alto.

Si va al cinematografo per ripararsi dalla pioggia, per dare un bacetto alla fidanzata, per conoscere meglio la maschera bellina, per schiacciare un pisolino, per perdere un'ora prima della partenza del treno, per utilizzare un biglietto avuto in regalo.

Qualcuno ci va per vedere il film.

giovannotto sbarrando due occhi stupefatti. La ragazza disse di sì. Il giovanotto fu colto da un tale accesso di riso che dovette fermarsi e reggersi la pancia. "A, ah, ah!" balbettò fra una sghignazzata e l'altra. "Pure io Questa è roba da matti, semplicemente. E a che piano?...", La ragazza glielo disse. Questa volta il giovanotto dovette limitarsi a fare con le mani gesti che significavano cose enormi, dato che a parlare non ce la faceva più. Presero l'ascensore. Smontarono sullo stesso pianerottolo. "Questa porta?..." fece il giovanotto. La ragazza disse di sì. Uno scoppio di riso isteriche accolse la sua risposta. Il giovanotto si reggeva al cancelletto dell'ascensore per non cadere. La ragazza tolse una chiave dalla borsetta, aprì la porta, entrò. Il giovanotto, ancora scosso dai

singulti, la seguì. La stanza d'una porta era aperta e si scorgeva un letto col lenzuolo rimboccato. "Non mi dite", pregò il giovanotto con gli occhi che gli schizzavano dalle orbite "non mi dite che quello è anche il vostro letto?..." La ragazza disse di sì. Il giovanotto, semi-soffocato, indicò prima il letto poi puntò un indice contro sé stesso. Era chiaro che la sua pantomima significava: "E' anche il mio". A questo punto la ragazza non disse di sì. Non disse nulla. Scompare per una porta e dopo poco ricomparve armata d'un poderoso mattarello. Il suo sguardo era cupo, ma stranamente deciso. "Accidenti", borbottò il giovanotto "non si può neanche più scherzare, non si può". E ridiscese le scale senza neppure servirsi, dell'ascensore.

C.

AO MOVELHEIRO
A MAIOR E MAIS
ANTIGA NO GÊNERO

TELEFONES :

2 - 3 4 7 7

2 - 2 2 1 4

**COMPRA
E
VENDE
TUDO**

MACCHINE

DA SCRIVERE

MACCHINE

DA CUCIRE

CASSEFORTI

MOBILI

DI METALLO

ARCHIVII

APPARECCHI

RADIO

**V A S T I
ASSORTIMENTI**

**P R E Z Z I
D'OCCASIONE**

Quintinc

Bocayuva n.º 43

scioocchezzaio coloniale

O proprietário do conhecido Restaurante Spadoni, logo depois da inauguração do novo prédio, affixou á porta este aviso:

- Se queris viver sem comer, comei do menu para que eu possa viver.
- Se estais contentes com a minha casa, voltaí. Se não estais contentes, mandai os vossos amigos. Será uma linda pilheria.
- Sêde originaes: não furtéis os tallores.
- Se todos os restaurantes tirassem uma cozinha tão decente como a minha, seriam desnecessarios os lavantes, porque não haveria indigestões.

Esta aneddotica foi contada pelo Dr. Vicente Inglez ao Dr. Guido Misasi:

— O rev. padre Clairvaux, confessor de Luiz XV e grande apaixonado por perdizes, costumava censurar no monarcha as suas infidelidades conjugaes.

Em certa occasião, o rei convidou a passar uma semana na corte e ordenou aos criados que lhe servissem perdizes, somente perdizes, a todas as refeições.

— Ah, sire! — suspirou o padre — estor-lhe muito agradecido pela sua attenção, porem, porem... sempre perdizes!... Sempre perdizes!...

O soberano retrucou-lhe: — Ah, padre!... Sempre a rainha!... Sempre a rainha!...

Numa exposição de automoveis entre os varios cartazes artisticos, de propaganda, havia um, de conhecido e discentido desenhista local, com estes dizeres:

Elegante
Ultra-silenciense
Demarrage á froid
Allumage instantané
Economie

Plaque de police luminense... Quando o Eduardo Barra viu o annuncio disse ao seu amigo Dr. João Farano:

— Seria a mulher dos meus sonhos, se não fosse aquella placa da policia.

Lição de philosophia domestica do professor Dante Os Tostões:

— As mães quando um tanto envelhecidas e pouco favorecidas physicamente não deviam nunca acompanhar em publico as filhas casadoiras. E comprehende-se a razão. E' porque tornam mais difficil ás filhas a conquista de candidatos ao casamento. De facto, um homem de espirito sensivel e sufficientemente instruido nas disciplinas biologicas, não se commoverá de uma mulher que "neste momento" reconhece "joven e bella, mas no lado da qual vê ao mesmo tempo a imagem daquella que fatalmente e com ligeira differença virá a ser alguns annos mais tarde".

O Serafino Fileppo e o Cav. Alberto Bonfiglioli, não se viam

desde 1934. Ha dias, no Rio de Janeiro, encontraram-se casualmente.

— Ora viva! — exclamou o Cav. Bonfiglioli, nós não viamos já lá vão cinco annos... Vamos tomar um café?

— Sim, vamos. Mas devo recordar-lhe que, pela ultima vez, lá cinco annos, em S. Paulo, quem pagou o café fui eu... — preveniu-se o Serafino.

Eugenia Piasini dá conselhos a uma amiga:

— E' uma tactica toda minha, que te aconselho. Nunca devemos ir ao cinema na companhia de quem gostamos. Em vez, estando em companhia de uma pessoa de quem não goste, enquanto aquella palerma fica a olhar idia, tamente para mim, posso apreciar commodamente o film.

O Capitão Ludovico Molinari e Vasco Lenzi conversam animadamente sobre tudo e sobre nada. Mais sobre nada do que sobre tudo.

— A proposito — diz o Cap. Molinari — vai ser fundada em S. Paulo uma escola para balbuciantes.

— Sim? — indaga Lenzi, interessado. — E haverá loucos que queiram aprender a balbuciar?

O conhecido animalista Ovidio Averoldi, falando, ha dias, em um comicio de propaganda zootechnica, fez notar que o maior ponto de distincção entre os seres humanos e os animaes inferiores consiste na capacidade ao progresso.

— "O homem é um ser que progredir, enquanto as outras creaturas ficam estacionarias. Tomemos, para exemplo, o asno. Nunca vistas, nem vereis jamais, um asno mais perfeito do que aquelle que tendes deante no momento presente".

Esta nos foi contada pelo Dr. José Tipaldi:

Em um dos nossos grandes hospitais — não diremos qual, porque isso não é conta de ninguém — eram necessarias tres transfusões de sangue para salvar uma paciente. Antonio Tisi offereceu espontaneamente o seu. Pela primeira transfusão, a pa-

ciente apresentou o dador com um conta de réis. Pela segunda, reduziu a dose a metade, ou seja a quinhentos mil réis. Depois da terceira, a paciente vin-se com tanto sangue que teve este unico gesto de contentamento:

— Muito obrigada, senão pela sua generosidade.

G. B. Lo Re e Gaspar Maltese conversam animadamente, como é de seu habito, sobre problemas psicologicos. A certa altura da interessante e instructiva palestra, G. B. Lo Re perguntou, de surpresa:

— Diz-me, Maltese: quando vês uma vacca brava á saltar, tens medo?

— Clarissimo, que não. Já fui toureiro.

— E quando vês uma vacca voar?

— Tambem não. Já trabalhei no Butantan.

— E se uma vespa te atacar? Já fui entomologista.

— E das trovões e relampagos?

— Isso não me impressiona. Trago sempre no bolso um pára-raios.

— Então de que diabo tens medo?

— De ficar enclafado. De não poder falar mal dos outros...

Ao dr. Francisco Amaral advogado do "Molhu Santista", apresentaram um dia destes um distincto cavalheiro, muito boa pessoa, mas que tem o vicio de fazer perguntas cretinas a toda a gente. O novo conhecimento não foi poupado a esse martyrio. A certa altura o dr. Amaral foi victima desta pergunta:

— Esente, meu amigo, e diga-me: esta sala tem 24 vidros quebrados. O corredor 2 de largura. Quanto annos tenho eu?

O dr. Francisco Amaral, sem hesitar e sem postear, respondeu:

— Quarenta e quatro.

— Com mil raios! Que fez para adivinhá-lo?

— Nada. Mesmo porque o caso é muito simples. Calculei por um amigo, que é apenas meio cretino o qual conta agora exactamente vinte e dois annos!





piccola posta

LA VESPA — Lei ricorre a noi in appello. Ebbene le scriviamo subito senza tanti preamboli. L'accordiamo: "Hombre" ha scritto bene, e "Vi" ha ragione ed ha dato una spiegazione esauriente. Non si dice "una sigaretta al giorno", ma "una sigaretta il giorno". Nella lingua parlata, corrente, giornalistica, avviene che si usi ilativo al: l'usa il "Fantulla", l'usa la "Gazzetta del Popolo" e l'usiamo anche noi. Ma grammaticalmente è sbagliato. Se lei imposta una questione di lingua parlata, ha ragione lei — ma grammaticalmente ha ragione "Vi" — il quale, poi, sia detto tra noi, scrive benissimo ed in questioni di lingua, senza sottintesi, è un'autorità. Ci rimette molto doverle dar torto, ma lei, cara "Vespa", non ha nessun argomento a suo favore, se si toglie la poco valevole testimonianza della "Gazzetta del Popolo" che, appunto perché destinata al popolo, non s'impiccia molte di queste faccendole. Le rimarrebbe, come scappatoia, l'ipotesi del convenzionalismo grammaticale e del realismo fonetico: ma quando si ricerca un torto od una ragione, come si fa a prescindere da un convenzionalismo di riferimento?

COMPRATUDO — Asse, fuori uso, con lieve ruggine, vendesi. Rivolgersi a Bruno Puteri Advogado, Corriere degli Italiani, Nesta.

AZIONISTA — Gira e rigira, l'affare dell'itele vien sempre a galla. Perché non vi rivolgete al nostro affezionato amico Giovannino Uglieno? Egli oggi è fuori del pasticcio, ma c'è stato dentro ed una certa praticaccia deve averla.

INTELLETTUALE — Il nostro parere è questo: che l'opera di Francesco Pettinati "O elemento italiano na formação do Brasil" è un omaggio al contributo italiano nello sviluppo di questo meraviglioso Paese — ma è ugualmente un omaggio al Brasile. Che cosa consacra l'opera? Il contributo ad una realtà. Se questo contributo è presentato come motivo d'orgoglio e come tale si consacra, gli è perché la realtà è ritenuta grandiosa ed ammirevole.

SIR PIERO — Siamo del parere che la Camera Italiana di Commercio, quando è il caso, deve assumere degli atteggiamenti energici e severi

Agli italiani di S. Paolo, per esempio, sarebbe stata molto gradita la parola della Camera nel caso della "Companhia Enlatada" ora de "Freguencas Prada" con relativo prestidigitato "Olio Cosiddetto Sasso".

ARALDICO — Soltanto noi sappiamo il motivo per cui il nostro amico d'infanzia Giovanni Uglieno non sia stato fatto ancora conte. Ma non lo diciamo.

MARTUSCELLI — 599.

MUGNAIO — Tutti così, questi feroci nemici della stampa! Li aspetti un mese, due, tre: ma finirà col tuo, varli fatalmente tra le maglie della giustizia. Vedete, per esempio, il vostro collega Argante Fannucchi, celebre ingegnere di giornalisti: ora è alle prese col "Tribunal de Segurança Nacional". Quando,

poi, andrà in galera, adora ci supplicherà di non schiaffargli la leggaladra effigie nella cronaca nera.

LETTRICE — Caterina, "la nostra Caterina", come la chiamano ormai tutti i radio-fili di S. Paolo, ha un nome un po' complicato — e pochi nomi son quelli che sanno con esattezza se si chiama Baratto o Baratto. Abbiamo domandato a parecchi, ma le opinioni discordano. Molti e molti ci hanno affermato che il suo vero nome è Baratto. Altri invece, come, per esempio, Tito Schiva — "il nostro Tito" — ci affermano con estrema sicurezza che Caterina non è assolutamente Baratto. Anzi.

DINAMICO — Dal momento che "você faz questão", cercheremo d'informarci "por menoreza lamente" delle im-



minenti attività — che saranno fatalmente seguite dagli inevitabili sviluppi e dagli inesorabili trionfi "de costume" — del giovane industriale Tommasini.

PIER DELLE VIGNE (CHE NON CI SONO) — Diamine,

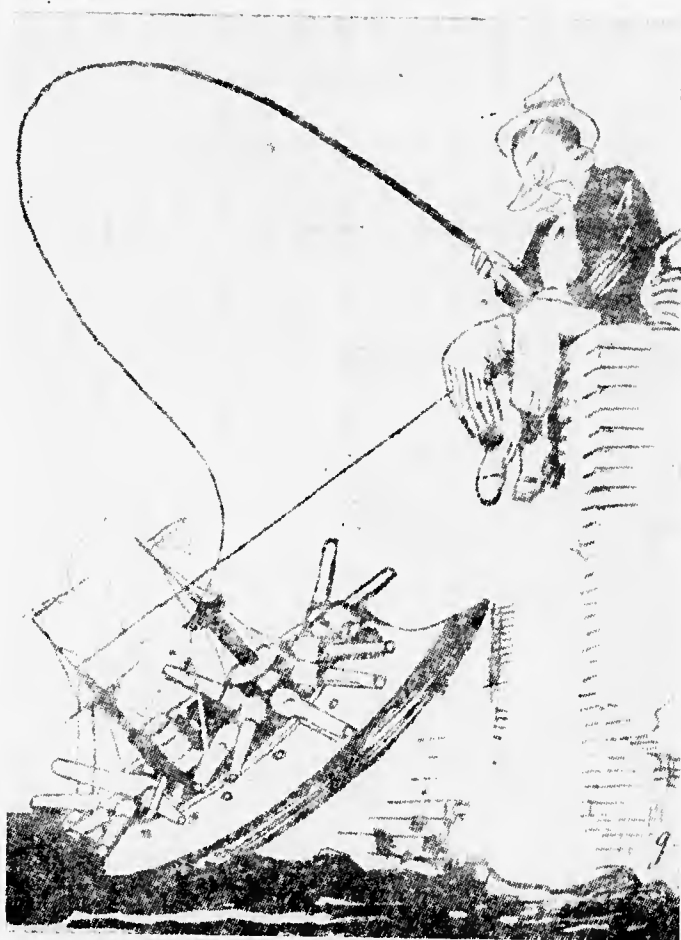
pare che il vino seguiti ad arrivare malgrado la guerra, visto che la neutralità italiana è un fatto. E allora, cosa ne faremo di quelle cinquecento viti della Penha che erano destinate ad innaffiare di cinquecento diverse qualità di vino tutta l'America del Sud?

MARTINO (IL BELLO) — Eh, aveva ragione quel tale nell'affermare che tutta la vita non si riduce che ad un continuo abbottonarsi e sbottonarsi!

CURIOSO — Perché Adolfo e non Michele Pinotti? Mah, mistero!

SORPRESO — Cosa volete farci? Così è il mondo! Quel benedetto Tito potrebbe godersi in santa pace i suoi personali meritati trionfi. Invece, no. Chissà per quali misteriose ragioni egli s'improvvisò violino di spalla pubblicitario della "nostra Caterina", la quale, a sua volta, reduce dagli italiani schermi, dove ha fatto larga messe di conquiste, ti capita nelle orecchie, con la sua voce alquanto sgradata, per dar modo al locutore di consigliarti non si sa quale panacea. Francamente, questa attività propagandistica non si addice al grande tenore italiano. E se il suo desiderio è di rendersi utile ad ogni costo alla "nostra Caterina" di tutte le forme possibili quella escogitata è certamente la peggiore. Perché in fin dei conti (che probabilmente non tornano) questa benedetta Caterina non è poi così "nostra" come il "nostro" Tito vorrebbe darci a intendere...

lo sport della pesca dopo le prossime pugne navali nel mediterraneo



— Maledizione! E' la terza volta che pesco una corazzata!

il giovane umorista

Il giovane umorista non aveva detto proprio niente di buffo, entrando nel salotto della N. D. Panni-Caldi, nondimeno tutti avevano riso di gusto — compreso il vecchio Barone Collorio Accetone — che per motivi di gotta non rideva quasi mai.

— Questa è buona! — esclamò gioiosamente la N. D. Panni-Caldi, facendo e moine al giovane umorista. — Ma com'è che le trovate?... Ma com'è?... —

— Ho detto, ho detto buon giorno, Donna Clara, e nient'altro!

— Pfff! Pfff! Fantastico! — sbottò la signorina Acerbi, travolgendo nella sua ilarità contagiosa i molti adoratori che l'attorniano. — Ma come le passa quello lì?... —

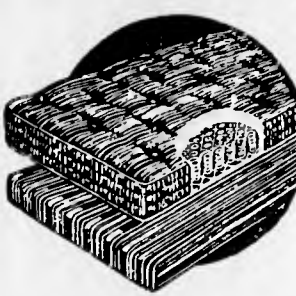
— Che ha detto, sensate?... —

— Ha detto, cioè... diceva: "Buon giorno, Donna Clara"!... —

— Bè?... —

— Ma bisognava vedere la nassa, sentire con che intonazione di voce!... E' straordinario!

**COLCHOARIA
"GUGLIEMMETTI"**



**COLCHÔES, ACOLCHOADOS
E TUDO QUE SE RELACIONE COM
CONFORTO PARA DORMIR**

Antonio Guglielmetti
RUA VICTORIA 847 - PHONE 4-4302

rici... Per me è il più completo umorista vivente! Supera senz'altro Wedekind!... Che ne dite voi?... —

— Confesso, ma non l'ho capita del tutto — rispose sorridendo bonariamente il commendatore.

Ma come non l'avete capita?... Ha detto, entrambi, capite... entrambi. "Buon giorno, Donna Clara!" — ribatté assai meravigliata e un po' stizzita, la signorina Acerbi. — Ma questo è niente commendatore! Dovevate trovarvi presente, sarete fa a teatro, nel vestibolo, tra un atto e l'altro!... Dopo avermi salutata cortesemente, esclamò con quella sua aria tra l'attento e il contrito: "Ma qui fa un caldo come!"... Roba da morire! Non ne potevo più, la gente mi guardava con certi occhi così!... Solo chi conosce il tipo, vedendomi con lui, poteva capire la mia ilarità. Quello è un asso!... —

— Ora glielo voglio domandare cosa significa questa storia del "Buon giorno Donna Clara" — borbottò tra i denti il commendatore, che avrebbe voluto ridere come tutti gli altri, e in coscienza non ci riusciva.

— Sensate... amico mio... —

Ma il giovane umorista, irritato in sommo grado, stava già accennandosi dalla padrona di casa, dopo aver addotto la scusa di un impegno urgente ricordato all'ultimo momento.

— Domando scusa a tutti, ma debbo andarmene!... —

Una risata fragorosa, unanime, accolse questa dichiarazione dell'umorista, e lo accompagnò fino alla porta di casa.

— Fantastico! Grande... E' grande!... Spassoso!... — commentò la N. D. Panni-Caldi, tra le lacrime.

E tutto il salotto rise e pianse con lei.

ODILIO CECCHINI

canzonette popolari

*Canzoni in lingua, ovvero in invernacolo,
rimpiazzate di orrori di grammatica;
d'intonazione comica, o patetica,
secondo tutto un rieto ricettacolo:*

*croce edilizia dell'avanspettacolo
voi siete, al cuore della plebe statica,
che applaude e fischia alla Vendetta asmatica,
sì che ne trema il te'to l'abitacolo.*

*Canzoni dal successo transitivo,
oggi innalzate al lapis della gloria,
diman negrette, senza alcun motivo...*

*Non è opinione racca ed illusoria:
voi siete il vero, il solo piallatiro
che ridà il puzzo al cuore e alla memoria.*

CLARETTA WEISS

**VOSTRA
FIGLIA
E TRISTE,
DEBOLE...**



**RESTITUITELE
LA FELICITA'
E LA SALUTE
DANDO LA
EMULSIONE
SCOTT**

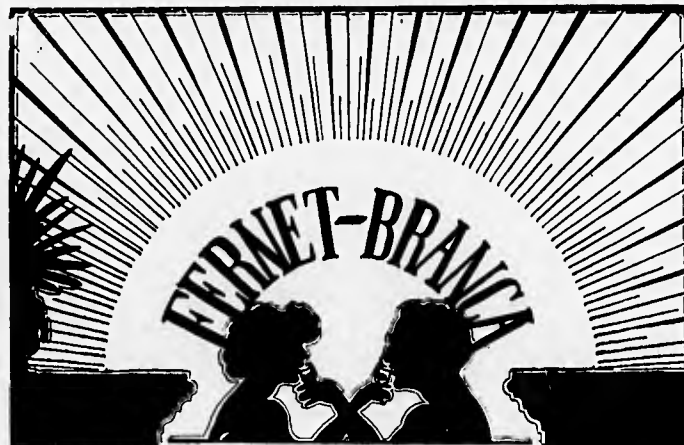
OCEANIA

**IMPRESA
DI VIAGGI
E TURISMO**

FACILITAZIONI NEI PAGAMENTI

Italiani di São Paulo, di Rio de Janeiro e del Interno! Se volete recarvi in Italia o fare venire dall'Italia qualche parente o amico, l'"OCEANIA" vi offre biglietti nei più rapidi e migliori vapori, nelle migliori condizioni.

S. PAOLO — Rua S. Bento, 549 - Sopr. - Sale 1 e 2 - Pro simo al Largo
São Bento - Tel.: 2-6787 - C. Postale 2817 - Indirizzo Teleg. "Pacatlan"
RIO — Av. Rio Branco, 21-23.C. Postale, 524 - Tel. 23-5762



APERITIVO -- TONICO -- DIGESTIVO

Porque as moscas morrem na certa com FLIT



FLIT é morte certa para as insectas porque consiste numa combinação de poderosas elementos mortíferas que não podem ser superadas. FLIT possui por provas as mais rigorosas, sendo conhecido a seu poder de exterminar. Por essa razão V.S. deve sempre exigir FLIT — e recusar todas as sucedoneos. O jacto de FLIT não mancha e é inofensivo para as pessoas. Verifique si a soldadinho aparece na lata.

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

Nosso São

1 migliori dolci — Le più caratteristiche specialità italiane — La deliziosa Zuppa Romana — Panna montata — Zabajone — Pizze di Amarene. Ogni Domenica, dalle ore 18 alle 21 le squisite.

PIZZE NAPOLETANE

Timballi di maccheroni — Sartù di riso — Schiacciata Lucchese — Torta Genovese — Polli al forno e tante altre ghiottonerie per gaudito dei veri buongustai.
Largo do Arouche N.º 51 — Telefoni 4-3737 - 4-3228
Praça Marechal Deodoro N.º 456 — Telefono 5-4229

Não se illuda!
Sá com
CINZANO
se pôde fazer
um bom cocktail.

CINZANO POSSUE A MAIOR FABRICA DE VERMOUTH DO BRASIL E A MAIOR E MAIS MODERNA FAZENDA VITÍCOLA DO MUNICIPIO DE S. ROQUE.

il mio unico svenimento

La signorina Foster ci manda i suoi saluti, — disse la cameriera della mia vicina — e ti chiedo se ti dispiacerebbe venire a casa sua un minuto.

— Subito? — chiesi io.

Sì, — disse lei — mi sembra che la padrona abbia piuttosto fretta.

Così seccata e troiai la signorina Foster cinta con un viso desolato di fronte al giardino della sua casa.

— Come vi sono grata d'esser venuto! — esclamò appena mi vide.

— Oh, ma proprio: e che cosa posso fare per voi? — La signorina Foster apprese a quanto imbarazzata.

— E' una preghiera piuttosto strana la mia, ne convergo, — disse — si tratterebbe di procurare in casa mia nel modo che crederete migliore... Ho dimenticato la chiave, vedete. Che ne direste di entrare dal finestrino della soffitta, e poi scendere e venirmi ad aprire la porta?

— Oh! — dissi affermando la situazione (tengo a far notare che il mio "oh!" non fa di più entusiasti). — Oh, capisco: e come si fa per arrivare alla soffitta?

— E lo mostro io — disse cortesemente la signorina Foster conducendomi dall'altra parte della casa. — Vedete: se voi montate sul serbatoio dell'acqua piovana, potete raggiungere comodamente il tetto del deposito del carbone.

— E di là, dove vado poi?

— Ah, non lo so, — rispose vagamente — ma credo che quando sarete lassù qualcosa potrete fare.

— Oh, capisco: eromi pronto. — Così dicendo balzai sul serbatoio. Dal serbatoio al tetto del locale adibito a deposito del carbone il passo fu breve e l'ascesa semplice; disgraziatamente, molte generazioni di carboni avevano depositato colà una quantità generosa di polvere di carbone. Mi guardai con un sospiro interiore la ginocchia e i gomiti.

— Attento a non sporcarvi! — mi raccomandò maternamente la signorina Foster.

Mi alzai su e detti un'occhiata alla casa sperimentando la spaventosa sensazione che la parte semplice e piana della mia spedizione si fosse già esaurita. La finestrina della soffitta — che il cielo mi trovasse una mano sulla testa — mi sembrava mol-

to meno vicina di quella che non apparisse stando giù.

— Siete proprio sicura che quella finestrina sia l'unica da cui possa calarci? — gridai dal tetto. — Non credete che sarebbe lo stesso un'altra un po' più vicina a terra?

— Le altre hanno tutte una chiusura di sicurezza, — gridò in risposta la signorina Foster — e a proposito, non potreste servirvi del tubo della grondaia? Ho letto in molti libri — spiegò in tono incoraggiante — di persone che entrano nelle case arrampicandosi per di lì.

Mi avvicinai al tubo in questione e gli detti una scossellina a titolo d'assaggio. Ma non aveva l'aria di quello che si possa chiamare un robusto tubo di grondaia: la mia alta persona, le era che fosse stata costretto molto più alto scopo di far scendere l'acqua che non a quello di far salire degli uomini.

— E' perfettamente sicuro! — esclamò a questo punto la signorina Foster, proprio come se avesse l'abitudine di farcisi un'arrampicata igienica ogni giorno prima dei pasti. Decisi di crederle sulla parola e iniziai l'ascesa. Tentavo un po'. Non molto di più, veramente, di quella che tentavo io. Senza contare che ricordavo d'aver veduto



PERFEITAMENTE NORMAL!

PARA OS MALES DOS RINS, BEXICA E VIAS URINÁRIAS NADA HA QUE SE COMPARE A

URIDINA

"GRANADO"

VENTRE - SAN
LA SALVEZZA DEI SOFFERENTI

Il VENTRE-SAN è la salvezza di tutti quelli che soffrono dello stomaco, del fegato e degli intestini. Si trova in vendita in tutte le Farmacie e Drogherie.

to dei tubi di grandina molto ma molto più puliti.

— Ci siete quasi arrivati! — si illa eccitabilmente la signorina Foster. Proseguì la mia penosa ricerca finché il tubo fu estirpato e fu allora che, a mio intenso disappunto, mi accorsi che non era affatto vicino a nessuna finestra e che quella di cui ero andata particolarmente in cerca era colti metri distante da me.

Meravigliosa! — esclamò la signorina Foster — E adesso se vi affrettate alla grandina potete facilmente trascinarvi fino al davanti della finestra.

— Sì: "facilmente" fu la parola che usò.

Dunque, lo feci. Non sa dire come ma il fatto è che a un certo punto mi trovai appeso al davanzale della finestra della soffitta. Allungai una mano per sollevarne il telaio: non si mosse d'un centimetro.

— Non si apre! — gridai.

— Certo che non si apre, — gridò lei dal basso — è assicurata! Dovete far funzionare il sollevatore con un coltello.

— Non ha coltello? — mi gridò sentendo che le forze mi abbandonavano batannato.

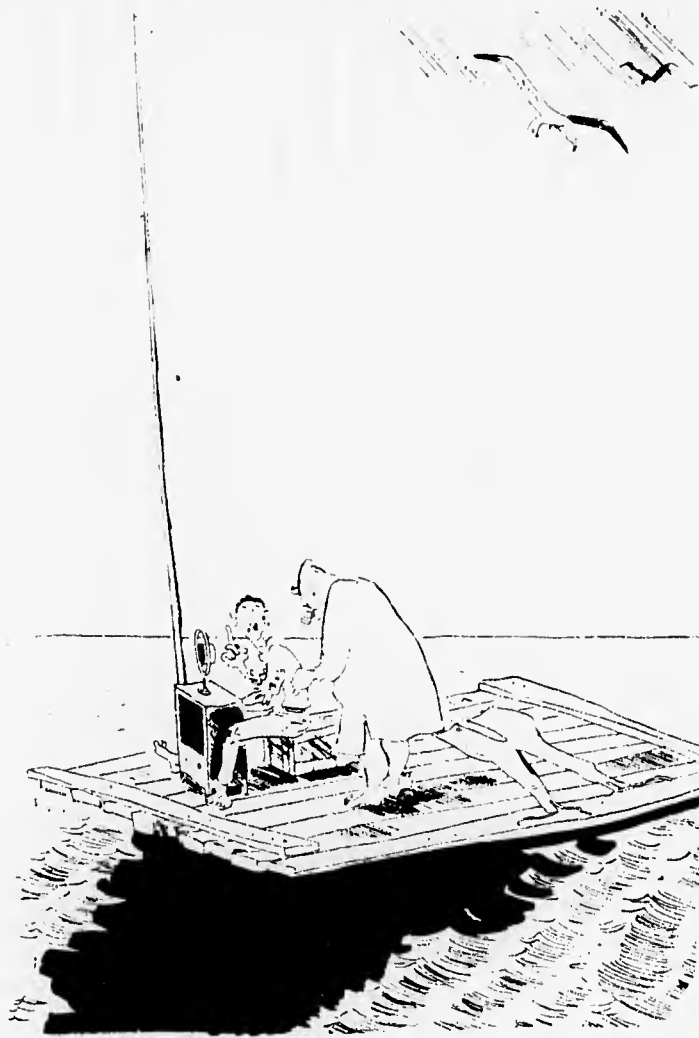
Non l'avete? — E perché non l'avete della prima? Adesso dovete scendere e tornare a prenderlo.

Contai fino a dieci, quindi mi lasciai andare giù. Arrivai fino a terra in un tempo molto minore di quello che avevo impiegato a salire e scivolando sul mio passaggio scartolai ricordi: qui un bottone, là un lembo di stoffa e qua e là scartiati bruni di pelle.

— Ecco il coltello, — disse la signorina Foster — e adesso non ci dovete essere molto difficile a salire, avrete conosciuto la strada.

Ripresi il viaggio d'andata: non molto brillantemente ma mi occupando, lo riferì. Quando ebbi raggiunto di nuovo il balcone mi accorsi che avevo dimenticato una cosa: mi mancava l'alcova che avevo visto bisogno di due mani per restare appeso e di altre due per scivolare del coltello. Infine giunsi a un compromesso: una mano per ogni bisogno, e l'aiuto della Provvidenza per me. Mi ricacciai in mente in quei pochi istanti i libri polizieschi in cui il problema d'aprire una finestra mediante un coltello è descritto come un procedimento tanto semplice, da non abbisognare neppure di

a v a r i



— Beh, hai radiotelegrafato 34 latitudine e 43 longitudine?

— Sì, ma li ho fregati: ho detto 30 e 40.

Linhos Estampados

da "BELGICA"

Lindas cores, proprios para estofamento e tapeçaria - larg. 1.30 - mtr. 28s.

GOBELIN

para estofamento - larg. 1.30 - mtr. 30s.

LONA

para toldos e moveis de terraco - larg. 1.00 - mtr. 7s e 7s2.

REPS - MADRAS

VITRAGENS

ETAMINES

CRETONES FANTAZIA

STORES

TAPETES

RECOMENDAMOS OS NOSSOS SERVIÇOS
EM DECORAÇÃO E COLOCAÇÃO DE
CORTINAS E PASSADEIRAS

Casa Lemcke

São Paulo — Rua Libero Badaró, 303

Santos — Rua João Pessôa, 45-47

descrizione: in quanto a me, soprattutto la necessità di un manuale teorico-pratico sull'argomento con tanto d'illustrazioni.

Mi ci vollero dieci minuti di duro lavoro per far saltare l'intellettura: quando vi fui riuscito detti un grido di trionfo, spinsi dentro la testa e mi accorsi così, per la prima volta, che la finestra era difesa da solida sbarra.

— Potete entrare? — chiese a questo punto la cara della signorina Foster, stranamente vicina. Tanto vicina, infatti, da venire dall'interno della soffitta. Perché la signorina Foster "si trovava" nell'interno della soffitta.

Santo cielo! — balbettai —

Come avete fatto a entrare? Avevo tirato la chiave? ... Non l'ho tirata, per la semplice ragione che non l'ho mai portata — mi rispose con tranquillità disarmata. — Il fatto è che tra pochi giorni parto per la villeggiatura e volevo rassiegarla che nessuno potesse entrare nella mia casa. Oh, di tutte le altre finestre era sicura ma di quella della soffitta no, perché mi pareva che le sbarre fossero troppo larghe: per questo volevo vedere se la testa di un uomo ci passava. E ci ringrazio per...

Non potete sapere per che cosa, precisamente, mi ringraziava. Mi tornai di nuovo a terra.

FELLAS.

Quando un amico che incontri ti dice:

"... Mi rincresce che adesso devo scappare ma ti telefonerò per passare una bella serata insieme..."

Significa:

"... Ti ha mai telefonato l'Imperatore del Beciu-nalaad per passare una serata con te? Beh, così ti telefonerò io..."

Dovendo
Depurare il Sangue
Prenda
ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura la Sifilide
e il Reumatismo
In tutti gli stadi

IDEA

?

esporte em pilulas

Continua o "pega" - A bagunça de domingo passado - A pantomima de amanhã - Os grandes artistas - Cariocadas.



Enquanto elles se "pegam" de verdade nos vamos indo por aqui, bem obrigado. Briga pra cachorro. Nós não temos nada com isso, nem que o Raglio faça o "trottoir" todas as noites. O que nos interessa são os "moneys" que não caem do céu, fiquem vocês sabendo. Precisamos dar duro para cavallos.

E se não os cavallamos assim tão facilmente é porque os tempos correm biendos. Biendos a não mais poder...

Quatrocechi, porém, tem um bom systema para despistar. Despis, faz discurso a 50 graus à sombra e deixa as sobras para quem não conhece porque é baba e teve minigite quando era "rição".

Artivolelei.

QUATRO OLHOS

A BAGUNÇA DE DOMINGO PASSADO

Toda coisa que não presta. Tudo porcaria. A Liga Abyssinia que nos perdeu. Mas aquillo é futebol ou é enica? A Portuga za embarcou no "pullman" do S. P. R. O Ipiranga metten o porbo rolo compreendido num elinello. E a Portuguesa não "vin" o Santos na sua frente.

A PANTOMIMA DE AMANHÃ

Os dois maiores interpretes da pantomima liguana vão apparecer num espectaculo de piadeira que vai ter.

Apezar de tudo nós continuamos... bianco-negros;

E viva la graça!

As outras bagunças: Portuguesa vs. S. Paulo — Portuguesa de Santos vs. Espanha — Commercial vs. S. P. R.

Que droga! Que xarapada! Que "ligada"!...

CARIOCADAS

O Fluminense chegou — viu — venceu e perdeu do Palestra. O Botafogo viu — venceu — e empatou, com o Palestra. Será que Villa Belmiro vai "levar"?

Quantas vezes subimos a serra, as montanhas, para galgado o cimo encontrarmos-nos frente a frente temível furacão. E assim é. Mas, refeitos do rude golpe voltamos à calma anterior. Assim acontece com a Liga de Fitioba, essa madrastra assolada pelos mais terríveis vendavres, apesar de estar no sopé da montanha.

Ex digito gigas. E assim... O gigante se conhece pelo dedo do pé. Não é seu Mané?

E por falar em Mané... como vai a Portuguesa de Esportes?

— Vai bem muito obrigado — diz o Elyseo arregaçando as mangas e servindo uma pinga de duzentão.

— Tu illo tempo — diz o Parisi — nós era de facto. Hoje sou nos joguetes do destino... madrastra.

E la Palestra, como vai?

— Vai bem obrigado, diz o De Martino contencioso e sentencioso, tennisticamente falando.

E assim se conta a historia da senhor desconhecendo que falou em nome da imprensa no banquete suculento de la Palestra.

— Tira o dedo dali — parealhão!

PHRASES CELEBRES

Adens Corinthians. Não terás men ossos! — Augusto Ramos.
— Palestra, lo t'amo sempre più. — Capucolo
— S. Paulo, A defesa não foi feita para ti. — Porphyrio
— A injustiça da historia na paz do futebol. — Correccher
— E' questão de dias. Vai tudo pra forea. — Trindade
— Sou da opposição. Não recuo... até as coizas pretejar. — Montebello
— Chirei de pé. Em pleno regime carnavalesco. — Caraculi

TROVAS

Era assim. Fiquei assim.
Hoje sou a sombra do passado.
Suspenso, ignorado, repudiado.
Encerrado na torre de marfim...

Vendo as coizas mal paradas.

Disse o Trindade: vai ter...

O Ramos pula assustado:

— Quem assustou o Correccher?

Menina, minha menina

Não poulas a mão no fogo

O Palestra era verde

E ficou preto com o Botafogo...

DISPARATE EM DOIS ACTOS

Quem disse que eu era tecnico e hoje sou... Bili teiro?
— Foi o Minervino...

— Quem disse que eu sou presidente de facto?

— Foi o Bonfigliolo...

PARA FECHAR

Cada vez que assume ares de importancia diante da realidade dos factos o Correccher passa rasteira na turma. Mas cadê essa opposição com Ramos de Oliveira e passeios por Montes bellos, em pleno regime Carnavalesco?...

jockey - club

Para amanhã o Jockey Club fará realizar no Hippodromo Paulistano mais uma interessante tarde turfistica. Oito equillibrados pareos formam o programma sendo a carreira central o Classico "Candido Motta" a ser corrido sobre 1,650 metros e com a dotação de 12 contos ao vencedor. Aspasie — Malisani — Bellariva — são as tres concorrentes que se apresentam com egualdade de forças para disputar esta grande carreira.

Depois teramos o premio "Imprensa" a ser corrido por — Pachmen — Dmil — Lucky Strick — Viboron — Papary — cinco bons parceiros das nossas pistas.

Com toda a certeza a tarde hipica de amanhã está fadada, como a precedente, a obter grande sucesso.

O 1.º pareo será corrido ás 13,45 em ponto e se realiza com qualquer tempo.

Os tres ultimos pareos são reservados ao "Bittinos".

Aos leitores do "Pasquino" damos as nossas "palpites".

1.º pareo: Aspasie — Malisani — Bellariva ... 12

2.º pareo: Ali Xer — Jardim — Opel ... 21

3.º pareo: Azulão — Legião — Nativo ... 13

4.º pareo: Seymour — Araribá — Corveta ... 23

5.º pareo: Nho Neco — Radica — Trapaceira ... 14

6.º pareo: Machette — Mastin — Mister ... 23

7.º pareo: Viboron — Lucky Strick — Pachmen ... 34

8.º pareo: Qui-tá-tá — Paqueta — Ursulina ... 14

STINCHI

TORREFACÇÃO-MOAGEM
AV. CELSO GARCIA
N. 338 - 340 FONE: 3-3518
R. DR. JOÃO RIBEIRO, 134 (PENHA)

Café Lourenço
O ELIXIR dos ESPORTISTAS

FILIAL
MOCY DAS CRUZES
MERCADO MUNICIPAL
45-46 FONE: 268

rettifichiamo

Alefrone nacque in Grecia, pare, nel secondo secolo d. C.

Egli passò alla storia per avere scritto centoventidue lettere in greco; queste lettere, non firmate da Alefrone, apparivano scritte da persone immaginarie, ma in realtà tutti sapevano benissimo che erano scritte da Alefrone.

Questo ci lascia comprendere chiaramente che ad Alefrone si deve il primo tentativo di compilazione di lettere anonime.

In altri termini, fu Alefrone che inventò la lettera anonima: la quale, poi, è stata perfezionata mediante la deformazione della scrittura dell'anonimo e, ancora più tardi, con l'uso della provvidenziale macchina da scrivere.

In realtà Alefrone fu quello che comunemente si dice un semplice: credeva che bastasse non firmare le lettere per non far capire da chi erano state scritte. Ma quel bravo uomo non si curava affatto di deformare la propria scrittura: e in questa la sua fortuna. Gli perché se lui si fosse preoccupato di deformare la propria scrittura, non sarebbe mai passato alla storia come il più noto e il meglio

individuato autore di lettere anonime.

Non bisogna credere che Alefrone abbia iniziato la sua carriera scrivendo lettere anonime.

Egli cominciò con semplici biglietti anonimi, coi quali riuscì, tuttavia, a farsi notare.

Ma la stoffa c'era, in lui, e di primissimo ordine. E infatti, dopo qualche tempo, finalmente prima, decisamente poi, cominciò a scrivere cartoline illustrate anonime.

Dalla cartolina illustrata anonima alla cartolina postale anonima il passo è breve, e Alefrone non tardò a convincersi dei vantaggi offerti dalla cartolina postale anonima nei confronti della cartolina illustrata anonima.

Ma il suo trionfo — come abbiamo già detto — fu l'invenzione della lettera anonima. Centoventidue, egli ne scrisse.

Ah, che troppo presto la morte colpì Alefrone! Ma se non fosse morto così presto, oggi, forse, avremmo anche l'espresso anonimo, la raccomandata anonima e — perché no? — il telegramma anonimo.

L'imparziale

gran mondo



DICE LUI: — Fin dove arriveremo con la macchina, Giorgio?

DICE LUI: — Fino all'angolo: là ci attendono le biciclette!



EXTRACTO

DE TOMATE

COLOMBO

È a sua
GARANTIA

AV. MARTIN BUCHARD. 254. TEL. 2-9971

accidenti alle papere

Il colonnello Filippo, meglio noto sotto il nome di Colonnipo Fillelo, entrò di corsa nel Palbergo diurno.

— Presto, signorina — esclamò, rivolto alla cassiera — datemi un biranta da quaglietto.

La cassiera non capiva.

— Voglio — ripeté il colonnipo Fillelo, vedendo che non si muoveva — un quaretto da biglianta... Povera miseria, non avete ancora capito! Voglio quaretto da biglianta... Vento me biranta da quargoglio... Vanto un biroglio da quaretta...

— Ma che cavolo state dicendo si può sapere? — esclamò la cassiera, seccata — Che cosa volete?

Il colonnipo Fillelo si contorse.

— Possibile che non mi comprendiate? — gridò — eppure chiarlo pano... Eppano carlo chinre... Accidenti alle papereee luride! Eppure parlo chiaro! Datemi subito un quiglietto da baranta...

Visto che non riusciva a dir

la, assolutamente, si decise a cambiare.

— Voglio un biglietto per quarinetto da gabanta! — disse — Oh, santo cielo! Muovetevi o sarò troppo tardi!

— Ma se non mi avete ancora detto che cosa volete.

Il colonnipo Fillelo si asciugò il sudore freddo che gli colava dalla fronte.

Voglio... — ricominciò pazientemente.

Si fermò di colpo, facendo una smorfia.

— Voglio, o sia, volevo un biglietto da quaranta — riuscì finalmente a dire — Ma ormai non mi serve più... Datemi un figliagno per il betto... Maledizione! Datemi un biglietto per un bagno...

Pagò e si diresse verso il corridoio che conduceva ai bassi di legno, crollando la testa tristemente e facendo gianni scoraggiati.

TELALACALA.

Indicatore del "PASQUINO"

MEDICI

DOCT. PROF. A. DONATI — Analisi cliniche — Dalle ore 14 alle 18 — Piazza Princeza Isabel, 18 (già Largo Guayanazes) — Telef. 5-3172.

DOCT. A. PEGGION — Clinica speciale delle malattie di tutto l'apparato urinario — Cura della blenorragia acuta e cronica. Alta Chirurgia urinaria. Rua Martiniano de Carvalho, 907. Dalle 14 alle 18 — Telefono 7-3850.

DOCT. ALBERTO AMBROSIO — Clinica medica — Vie urinarie — Dalle ore 11 alle 16 — Consultorio: Praça da Sé, 50-3.º piano — Tel. 2-0239 — Res. Sclenza: Rua Mello Alves, 334.

PROF. DOCT. ANTONIO CARINI — Analisi per elucidazioni di diagnosi. — Laboratorio Paulista di Biologia — Tel. 4-0882 — Rua S. Lutz, 181.

DOCT. B. BOLOGNA — Clinica Generale — Consult. e residenza: Rua das Palmeiras, 96-sob. — Tel. 5-3644 — Dalle 2 alle 4.

DOCT. BENIAMINO RIBBO — Medico, chirurgo ed ostetrico. — Direttore dell'Ospedale Umberto I.º — Consulte: Dalle 13 alle 17 — Av. Rangel Pestana, 1372 — Tel. 2-9663.

DOCT. CLAUDIO PEDATELLA — Clinica medico-chirurgica — Praça da Sé, 26 2.º p. Residenza: Rua Augusta, 349 — Tel. 7-6257.

DR. DOMENICO SORAGGI — Medico dell'Osped. Umberto I.º — Res. e cons.: R. Domingos de Moraes, 18 — Consultorio: 10-12 e 14-17 — Tel. 7-3343.

DR. E. SAPORITI — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli — Chirurgo primario dell'Osp. Italiano — Alta chirurgia — Malattie delle signore — Part. — Rua Santa Efigenia, 43-sob. — Tel. 4-5812.

PROF. DR. E. TRAMONTI — Consulte per malattie nervose dalle 9-10 e dalle 15-16.30 — Alameda Rio Claro, 111 — Tel. 7-2231.

DR. FRANCESCO FINOCCHIARO — Malattie del polmoni, dello stomaco, del cuore, delle signore, della pelle, tumori, sciatica, Raggi X, Diatermia; Foto-Elettroterapia — Res. R. Verguelo 267. — Tel. 7-0482 — Cons. R. Wenceslau Braz, 22 — Tel. 2-1058 — Dalle 14 alle 18.

DOCT. G. FARANO — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli e dell'Osp. Umberto I.º — Alta chirurgia — Malattie delle Signore — Tel. 7-4845 — Dalle ore 2 alle ore 6 — Avenida Brigadeiro Lutz Antonio, 755.

DOCT. JOSE' TIPALDI — Medicina e chirurgia — Trattamento specializzato delle signore — Ulceri varicose — Eczemi — Cancro — Gonorrrea — Impotenza — Asma. — R. Xavier de Toledo, 13-sob. — Tel. 4-1318 — Cons. a qualunque ora.

PROF. L. MANGINELLI — Malattie dell'intestino, fegato, stomaco — R. Facoltà e Osped. di Roma — Prim. Medico Osped. Italiano — R. Barão Itapetininga, 139 — Tel. 4-6141 e 7-0207.

DR. PROF. LUCIANO GUALBERTO — Prof. della Facoltà di Medicina — Chirurgia del ventre e delle urinarie — Cons. Av. Brig. Lutz Antonio, 453. — Tel. 2-1372 — Chiamate: Rua Itacolomy, 570 — Tel. 5-4626.

DR. NICOLA IAVARONE — Malattie dei Bambini, Medico specialista dell'Osp. Umberto I.º. Elettrocità Medica. Diatermia, Raggi Ultra-violetti — Cons. e Res.: Av. Brig. Lutz Antonio, 252 — Tel. 2-9756.

DOCT. RAPHAEL PARISI — Av. Rangel Pestana, 1.362 — Tel. 2-9731 — Res.: Rua Alagoas, 337 — Tel. 5-2701.

DR. ENNIO D'ALO' SALERNO — MEDICO — Olhos, ouvidos, nariz e garganta — Ex-Interno do H. M. D., da Sta. Casa da F. M. P. — R. Cons. Chrispiano, 150-4.º and. (Predio Mappin) — Tel. 4-4243 — Resid.: Rua Dona Hyppolita, 100 (Jardim Paulistano).

VETERINARI

DR. GERMANO TIPALDI — Medicina e Chirurgia Veterinaria — Specialista delle malattie degli animali domestici — Rua Xavier de Toledo, 13-3.º and Tel. 4-1318.

DENTISTI

DOCT. GUIDO PANNAIN — Dentista — Ex professore della Facoltà L. di Farmacia e Odontologia dello Stato di S. Paulo — Raggi X — Rua Barão Itapetininga, 279 - 4.º piano - Sala 405 — Chiedere con antecedente l'ora della consulta per Telefono: 4-2696.

DOCT. J. LIBERO CHIARA

Rua Xavier de Toledo, 46 (Palacete Aranha)
3.º piano — Sale 9-11
Orario: Dalle ore 14 alle 18

AVVOCATI

DOCT. ANTONIO CUOCO — Rua do Carmo, 25 - 1.º andar — Tel. 2-8894.

DOCT. DANTON VAMPRE — Cause civili e penali — R. Barão de Paranapiacaba, 61-2.º — Tel.: 2-3328.

DOCT. SYLVESTRE DE LIMA FILHO — Cause civili e penali — R. Floriano Peixoto, 8-A - sob. — Tel.: 2-4656.

ALBERGHI E RISTORANTI

CAVERNA SANTO ANTONIO — Restaurante - Cozinha de 1.ª ordem — LUIZ VESPERO & CONSANT — Proprietarios — Ex-Gerentes do "Restaurante Palhaço" — Rua Epitacio Pessoa, 459 (Esquina da Rua Rego Freitas) — Telephone 4-4446 — São Paulo.

RISTORANTE POSILLIPO — Dove si mangia veramente bene. Cucina esclusivamente familiare — Rua Silveira Martins N.º 42 — S. Paulo.

Italiani, andando a Santos, recatevi al **PALACE HOTEL**, direzione di João Sollazzini, ex-gerente dell'Hotel Guarujá — Av. Presidente Wilson N.º 143.

La migliore cucina italiana ed il miglior vino nella **"GROTTA ITALIA"** — Rua do Senado, 51 - Rio de Janeiro.

VARIE

AO REI DOS FIGURINOS. — Paris, Nova York, Londres dictam a moda para Senhoras e ANNUNZIATO, (Rua São Bento, 302) tem sempre á venda os melhores figurinos editados nessas cidades. — No ANNUNZIATO, as Senhoras elegantes encontrarão sempre o ultimo numero do Vogue, Harper Zazar, Feminina, L'Art et la Mode, Mac Call, Femme Chic, etc. — ANNUNZIATO, tem tudo o que ha de mais elegante em publicações e Figurinos para Senhora. — Rua São Bento, 302.

Carnicelli *tailleur*

Barão de Itapetininga
n.º 88 sobre loja
Predio Itá

NAO COMPRE SEGMENTOS NEM RECTIFIQUE CYLINDROS — Seu automovel gasta oleo e gasolina — OVRHAUL renova os motores com uma economia de 95 oio. — IZZO colloca no motor do seu automovel por 80\$000 no tempo de 30 minutos. — IZZO — RUA DA LIBERDADE, 1024 — Phone, 7-2892.

Beva AGUA FONTALIS — Pura fin dalla sorgente — Telefono 2-5949
— Viaducto Bôa Vista, 119-8.º piano
— S. Paulo.

Quem se veste na



FRANCISCO
L E T T I E R E
470 - R. S. Bento -
3.º andar (Proximo
à Praça Antonio
Prado) — Fone
3-2301 — S. Paulo.

... veste-se com primor — Costumes tailleurs para senhoras.

SERAFINO CHIODI — Meias, Gravatas, Camisas, Chapéos. A Casa dos Elegantes R. S. Bento, 409 - Tel. 2-5251 (Predio Martinelli) — São Paulo.

UFFICIO BANCARIO

(Fundato nel 1926)

TUTTE LE OPERAZIONI DI "CORRETAGENS"
FINANZIARIE

JOSE' DE MAIO

Sconti di cambiali e "duplicatas"; Finanziamenti su merci di "lei", automobili, macchine Singer, Polizze Paoliste e di altri Stati, uniformizzate, ecc. Si comprano polizze dei Monti di Soccorso. Facilitazioni ai piccoli commercianti, industriali e funzionari pubblici. Compra, vendita e cambio di immobili in questa Capitale. Si fanno inventari e riscossioni, anticipando le spese. Sigillo e garanzia idonea.

RUA 11 DE AGOSTO, 20, 1.ª sobreloja, sala 12 (unica)

YOLANDA SALERNO — Prof.ª de Piano — Ex-alumna do Prof. Cantù e Maestro Sept — Leciona em sua residencia e na dos alumnos — piano, harmonia historia da musica — Rua do Triunpho N.º 165 — 4-2804.

URETHRALIN
Pharmacia Romano
LARGO DO PAYSANDU'
O mais poderoso contra a
GONORRHEA
Producto da



ALBERTO BONFIGLIOLI S.A.

A.B.S.A.

DESPACHOS NA ALFANDEGA DE SANTOS
SECÇÃO BANCARIA
FINANCIAMENTO - FACILITAÇÕES - SERVIÇO RAPIDO

Matriz: SAG PAULO - Rua 3 de Dezembro, 50 (terreo) Telefone 2-7121 (Rede interna 6 ramoes)
Filial: SANTOS - Praça da Republica, 46 Telephone 4873

V E N D O N S I — Ricette nuove per vini nazionali che possono gareggiare con vini stranieri, utilizzando le vinacce. Ricette per togliere il gusto e l'odore di fragola. — Ricette per fare l'enocianina. (Colorante naturale del vino). — Vini bianchi finissimi. — Vini di canna e di frutta. — Birra fina che non lascia fondo nelle bottiglie. Liquori di ogni qualità. Bibite spumanti senza alcool. Aceto. Citrato di magnesio, Saponi, profumi, miglioramento rapido del tabacco. — Ricette per nuove industrie lucrose. — Metodo per purificare i vini acidi e muffiti. Bibite igieniche per uso familiare che costano pochi réis al litro. Non occorrono apparecchi. — Catalogo gratis, OLINDO BARBIERI — Rua Paraizo, 822 — S. Paulo.

CASA RAMBALDI

MOVEIS E TAPEÇARIAS
PASCHOAL RAMBALDI

MATRIZ: Filial: A ITALO-BRASILEIRA
Rua da Liberdade, 472 Rua Quintino Bocayuva N.º 74
Telephone 2-1124 Telephone 2-7091
SÃO PAULO



EMPORIO ARTISTICO

ARTICOLI PER DISEGNO, PITTURA E INGEGNERIA
CASA SPECIALIZZATA
RUA LIBERO BADARO', 118 — TELEFONO: 2-2292
SÃO PAULO

“Michelangelo”

a cidade em camisa...



Minha alma, a do Anastácio e a alma de todo mundo choram hoje sobre as campas já abertas pela barbarie que se descende sobre a querida Europa, berço da civilização ocidental. As crianças abrem-se de par em par para acolher as orações dos fiéis. E o Brasil — São Paulo — já sente a repercussão hedionda da hecatombe, que cobre de luto uma inteira civilização.

Paradoxo: em nome dessa mesma civilização, em nome da evolução dos tempos se faz a guerra. E a carne para a criação vai para o matadouro das trincheiras servir de pasto à orgia do jogo destruidor.

O Anastácio falava. Sobre a grande organização de humanista pairava o pensamento das grandes tragédias interiores.

Das explosões que recalam os impulsos primitivos e elementares de uma humanidade, cuja decuplicidade se assinala pelo desejo sádico de destruir-se a si mesma, no festim de Sodoma e Gomorra da carne insatisfeita.

— E nós aqui? — perguntai ficando os olhos imensamente azuis do Anastácio.

— Nós? Pobres espectadores da tragédia inenarrável, cujo sofrimento moral não se distancia do dos que estão sob a ação dos horrores da guerra! E a ajudar-se a esse sofrimento moral vem o material. Impingemo-nos alimentos mais caros, porque a ganancia não tem limites justos ali quando os corvos da tragédia pairam ameaçadores sobre a humanidade. O exemplo do Chile, por ocasião do terremoto. Os "pseccani" são uma instituição necessaria para se pôr em função a guilhotina da revolução francesa. Em S. Paulo já choram o preço de alguns gêneros de primeira necessidade. Pobre povo! Urgem medidas que ponham sobre a esse aproveitamento sorridente...

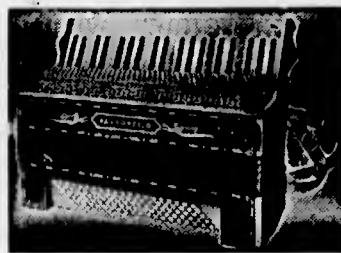
Assim falou o Anastácio. Caminhavamos, lado a lado, na estrada da vida, rumo ao cenário de nossas ocupações. Uma linda pequena, brilhante como o sol daquela tarde de Setembro, alhou para o Anastácio e sorriu. Para o Anastácio que tem 50 annos bem molidinhos!! Para mim, na plena floração de meus 20 annos... "neca". Pensei em Freud e em Freud, que vão me satisfizeram. Em Harrellok Ellis. Nada. E, despitado, recorri a Shopenhauer:

— As mulheres têm cabelllos compridos e curcho curto!

REPORTER X

:: Premiata Fabbrica di Armoniche ::

JOAO SARTORELLO
Fabbicante e Importatore



Questa grande fabbrica di Armoniche, premiata con diverse medaglie d'oro, fabbrica qualunque tipo di armonica a richiesta del cliente. Sotto la direzione di un tecnico italiano di riconosciuto valore, la fabbrica è in grado di competere vittoriosamente con le migliori congeneri.

Importazione diretta di Armoniche dalle migliori fabbriche d'Italia. Tutte le armoniche indistintamente sono garantite per 5 anni.

Chiedete cataloghi illustrati gratuiti a

JOAO SARTORELLO, S. João da Boa Vista
(Ferrovia Mogiana) — Stato di S. Paolo

LA VOSTRA MARCA:

Café Tiradentes

AROMATICO

DELIZIOSO

PHARMACIA THESOURO

SOTTO LA DIREZIONE TECNICA

DI

PASQUALE LAROCKA
RUA ALVARES PENTEADO, 2-B

LA

CONSERVADORA PAULISTA

ESEGUIRCE:

PULIZIA generale di edifici sfitti, in un giorno solo.

RASCHIATURA a mano o a macchina di pavimenti di legno di qualsiasi tipo.

CALAFATAGGIO e inceramenti.

PULIZIA e DISINFEZIONE di piscine, in poche ore.

INCERATORI a domicilio, per 10\$000 al giorno.

ACCETTIAMO LAVORI PER APPALTO O PER AMMINISTRAZIONE

ABBONAMENTI MENSILI

OPERAI IDENTIFICATI

PREVENTIVI SENZA IMPEGNO

RUA XAVIER DE TOLEDO, 8-A - 1.^a sobr.

(Palacete Aranha)

TELEFONO: 4 - 5 2 2 5

